



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

8ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 2024

SESSÃO DENOMINADA “JOSÉ CARLOS VIEIRA, CLAUDIONOR E CABO DOMINGOS”

(a ata desta Sessão está disponível em: <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sesoes/2024/fevereiro/ata-da-8a-sessao-ordinaria-28-02-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Convido a querida secretária, Vereadora Sheyla Galba, para fazer a leitura das atas anteriores.

2ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA – LEITURA DAS ATAS

Obrigada, senhor presidente. Bom dia, senhoras, bom dia, senhores. Ata da 7ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, de 27 de fevereiro de 2024 (leu). Ata da 4ª Sessão Extraordinária, 43ª Legislatura, de 22 de fevereiro de 2024. Ata da 5ª Sessão Extraordinária, 43ª Legislatura, de 22 de fevereiro de 2024. Ata da 6ª Sessão Extraordinária, 43ª Legislatura, de 22 de fevereiro de 2024. Lidas as atas, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

As atas se encontram em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, atas aprovadas. Solicito à Secretária Vereadora Sheyla Galba que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Obrigada, senhor presidente.

Expediente Ordinário, dia 28 de fevereiro de 2024.

Projeto de Lei nº 413/2023, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Projeto de Lei nº 01/2024, de autoria do Vereador Miltinho (leu).

Projeto de Lei nº 10/2024, de autoria do Vereador Nitinho (leu).

Requerimento nº 46/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 47/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 48/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 49/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 50/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 51/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 52/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 53/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 54/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 55/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 56/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 57/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 58/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Indicações.

Indicação 2024.

Indicações nº 35 a 37, de autoria do Vereador Paquito de Todos.

Indicações nº 39 e 40, de autoria do Vereador Sargento Byron.

Indicações nº 41 a 44, de autoria do Vereador Paquito de Todos.

Indicações nº 45 a 51, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos.

Indicação nº 65, de autoria do Vereador Eduardo Lima.

Lido o expediente, senhor presidente. Agora, os avisos.

Aviso: o Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a Sessão Solene de entrega do título de cidadã aracajuana à empresária, professora e militar da reserva do Exército Brasileiro Andreia Luiza da Silva Miguez de Seabra, hoje, dia 28 de fevereiro, às 16 horas, neste plenário. Autoria: Vereador Pastor Diego. Lidos os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Miltinho.

MILTINHO – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, pela ordem. Ainda consternado pelo falecimento do Sr. José Carlos Vieira dos Santos, membro do Corpo de Bombeiro Militar do Estado de Sergipe e ex-árbitro da Federação Sergipana de Futebol, solicito a todos 01 minuto de silêncio em homenagem póstuma e que esta sessão seja denominada José Carlos Vieira. Também estou consternado pelo falecimento, ontem à noite, de um presidente de clube amador, que desenvolvia um trabalho social muito bom aqui no estado de Sergipe, especialmente na cidade de Aracaju. O Sr. Claudionor veio a óbito, ontem à noite, e eu vim agora do velório. Ele vai ser enterrado logo mais, às 11h, e vai deixar muitos garotos órfãos, tendo em vista o trabalho social que ele fez no bairro Lamarão. Então, queria pedir 01 minuto no silêncio e que esta sessão fosse denominada com os nomes dessas personalidades que nos deixaram, que partiram no dia de ontem. Vieira, inclusive, estava exercendo a função na Força Nacional lá no Rio de Janeiro e, ontem, lamentavelmente, nos deixou.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Somando-me aos votos de pesar do amigo Milton Dantas, em relação ao Tenente Vieira que morreu no Rio de Janeiro e também ao Cabo Domingos que já estava na reserva. O Cabo Domingos foi o primeiro “caveira”, junto com o Coronel Carivaldo, nas operações especiais de Sergipe, e faleceu também ontem, no dia 27. Então, aqui também me somo a Miltinho para que a gente possa prestar essas

homenagens a esse bombeiro militar, a esse policial militar que tanto fez por Sergipe, e também ao senhor Claudionor, que fez o social pelo esporte amador na nossa cidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Deferido o pedido de Vossas Excelências, 1 minuto de silêncio. Dando continuidade à presente sessão, senhores vereadores, senhoras vereadoras, a pedido do Presidente Ricardo Vasconcelos, venho informar que a Câmara receberá, hoje, o coordenador nacional do Movimento Brasil sem Azar, o Sr. Roberto Lasserre. Teremos o Pequeno Expediente; o Grande Expediente será ofertado para que seja explanado sobre o Projeto de Lei nº 2234/2022 que autoriza o funcionamento de cassinos e bingos no Brasil. Tratando-se de um assunto importante, a Câmara vai disponibilizar esse debate aqui durante o Grande Expediente, para que Vossas Excelências possam ouvir, debater ou sugerir questões sobre esse assunto. Logo após, teremos a ordem do dia normalmente. Senhores vereadores, logo após, teremos a ordem do dia, viu? Dando início ao Pequeno Expediente, convido a Vereadora Sheyla para fazer uso aqui da presidência, pois eu vou fazer uso da palavra.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - ORADOR

Muito bom dia, querida presidente em exercício, Vereadora Sheyla Galba. Bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras, galeria, pessoal do sindicato da Guarda Municipal, imprensa, famílias aracajuanas. Vejam, senhoras e senhores vereadores e vereadoras, com muita alegria e com justiça, nós trazemos hoje uma notícia da última segunda-feira, que nos deixa muito entusiasmado e motivado. O Governo Fábio Mitidieri anuncia que o grupo de trabalho que regulamenta a carreira dos trabalhadores do SUAS será criado. Veja, Vereador Anderson de Tuca, teremos concurso público em nível de estado para nutricionista, assistente social, psicólogo e engenheiro agrônomo. Isso é muito importante porque, Professor Bittencourt, quando fortalecemos o SUAS, fortalecemos as pessoas que se encontram em vulnerabilidade; quando fortalecemos o Sistema Único de Assistência Social, fortalecemos as ferramentas básicas que atendem às pessoas que andam, infelizmente, em situações difíceis no estado e no município de Aracaju. Vejam, senhores, o Sistema Único de Assistência Social começará, através do Governador Fábio Mitidieri, algo histórico; essa valorização, esse pedido de concurso público, essa forma de demonstrar o cuidado com as pessoas, com os sergipanos e com os aracajuanos que mais precisam, é isso que estamos batendo na tecla, de que estamos falando, a valorização dos funcionários que

atuam na linha de frente. Lembro-me que, na pandemia, os CRAS não fecharam as portas, Professor Bittencourt. Os CRAS estavam abertos recebendo os aracajuanos, porque a pandemia estava, mas tinham que comer. As pessoas não podiam passar fome. Havia o Cadastro Único, o Bolsa Família, os demais auxílios do município, do Governo Federal, e os funcionários dos CRAS estavam lá atendendo à população em vulnerabilidade social. As mazelas não acabaram quando a pandemia estava em curso na sua potencialidade em Aracaju e no Brasil. Quando eu digo mazelas, são as mazelas sociais. Então, com muita alegria, eu parabeno o Governador de Sergipe, Fábio Mitidieri. Foi uma medida acertada, uma atitude de honra, porque quando nós cuidamos do social, nós estamos mandando um recado para as periferias, para os municípios onde se encontram, Dr. Manuel Marcos, as pessoas que estão na extrema pobreza. Quando nós dizemos em público que vamos abrir um grupo de trabalho para começar um projeto de lei, para fazer concurso, para contratar assistente social, nutricionista, para contratar psicólogo para os CRAS, para os CREAS, para as ferramentas de assistência social, nós estamos dizendo para as pessoas, que às vezes são esquecidas pela sociedade: “Nós estamos pensando em vocês. Nós estamos preocupados com as pessoas que estão à margem da sociedade.” Então, essa atitude do Governo do Estado, que muito me motiva, muito abrilhanta a carreira desse primeiro ano do Governador Fábio Mitidieri, que é pensar no social, é pensar nas pessoas que estão sofrendo. Vejam, o estado de Sergipe, infelizmente, no Nordeste, tem as suas peculiaridades negativas e também positivas, como a seca, problemas crônicos relacionados à falta de alimentação, à alimentação correta, poucos funcionários nas ferramentas sociais como há em Aracaju, como também há nas ferramentas do estado. Precisamos priorizar, precisamos agir de forma urgente. Governador, eu digo a Vossa Excelência: “Parabéns!” À Secretária Érica Mitidieri: “Parabéns a sua equipe que estará à frente desse plano de trabalho”. Convide a Câmara, para que a Câmara também, através da Comissão de Assistência Social possa participar desse grupo de trabalho, dessa ação que vai ser tomada por Vossa Excelência. Então, senhores vereadores, senhoras vereadoras, eu finalizo o meu Pequeno Expediente hoje parabenizando o Governador Fábio Mitidieri por essa ação, por esse grupo de trabalho e por essa chamada que será planejada para que possamos ter o concurso público para esses profissionais em Sergipe. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA - CIDADANIA

Parabéns, vereador. Vereador Elber, pela ordem, Vereador Elber.

ELBER BATALHA FILHO – PSB - PELA ORDEM

Pronto. Presidente Eduardo... Presidente, eu gostaria só de entender. Fui tomado de surpresa, porque eu estava inscrito, minha pretensão era falar no Grande Expediente. Soube que vão suspender, não vai haver Grande Expediente por conta de uma palestra sobre cassinos, é isso? Regimentalmente, isso está amparado onde? Existem os instrumentos: a Tribuna Livre, uma Sessão Especial. Isso prega contra a imagem da Câmara, em um ano eleitoral, um assunto polêmico como é cassinos. A gente parar nossos trabalhos regulares para não termos o decorrer da sessão, para discutir um assunto pelo qual, inclusive, nós não temos nem poder de regulamentação, que é um poder de regulamentação nacional. Eu sei que não é deliberação de Vossa Excelência, mas eu gostaria de saber em que parte regimental a presidência vai amparar essa situação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Certo, o pedido de Vossa Excelência está na Mesa. Eu transmiti a palavra do Presidente Vereador Ricardo Vasconcelos e essa pauta, assim passada, Vereador Elber, está sendo levada a todo o Brasil, sobre esse projeto de lei em nível nacional. Esse debate, assim feito pelos organizadores, foi passado porque vai trazer aqui para a Câmara, por ser a Casa do Povo da capital sergipana, para que seja do conhecimento de todos e que todos possam contribuir ao longo desse debate, que é uma pauta nacional. Assim foi-me passado.

ELBER BATALHA FILHO – PSB - PELA ORDEM

Não, eu concordo, não desmereço o valor do debate. Só que existem outros debates a serem trazidos, existem várias pessoas, vários vereadores com pautas inscritas, como Sessão Especial, como Tribunal Livre, aguardando o momento e a ordem de sequência evidenciada. A gente parar nossos trabalhos para ouvir o pessoal que defende a instalação de cassinos soa muito mal para a sociedade, sobretudo porque não está regimentalmente amparado. Fica aqui meu registro. Não vejo a mínima lógica, o mínimo sentido. É uma excrescência regimental se fazer isso hoje.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Na verdade, eles não vão defender, eles são contrários a essa PL, vêm falar o porquê de serem contrários.

ELBER BATALHA FILHO – PSB - PELA ORDEM

Que seja! Eu não quero nem entrar no mérito. Mas para ter esse debate em si, precisaria haver um instrumento regimental. Eles que se inscrevam na Tribuna Livre. As Tribunas Livres estão vazias, ontem nem houve Tribuna Livre. Porque, imagine, com todo o respeito ao presidente: não dá para o pessoal pular o regimento, indo direto ao presidente, pedindo para falar e a gente parar a sessão...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

A Mesa está ciente e vai passar para o presidente o pela ordem de Vossa Excelência. Pela ordem, Vereadora Sheyla.

SHEYLA GALBA - CIDADANIA - PELA ORDEM

Então, eu comungo da fala do Vereador Elber e quero dizer que ele está prejudicado, entendeu? Assim, veja: eu sugeriria que você suspendesse um pouco a sessão e tentasse entrar em contato com o presidente, porque, segundo a Mesa, conforme os artigos 25 e 26, isso foge realmente da competência do regulamento da Câmara de Vereadores. Então, eu sugiro que suspenda a sessão, para não prejudicar o Vereador Elber, a Vereador Emília, que estão no Grande Expediente, para ver se a gente continua com o Pequeno e tem o Grande ou não, porque eles não podem ser prejudicados. É isso, senhor presidente.

ELBER BATALHA FILHO – PSB - PELA ORDEM

Ou, então, se quiser fazer, que se tenha a sessão e, entre o fim das falas e a votação, que se abra esse espaço. Agora, eliminar o Grande Expediente, que é o debate, retira o direito do vereador por uma questão que, usando um termo, respeitosamente, é um fura-fila dos debates que estão aí inscritos para serem realizados no parlamento.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Então, eu vou deliberar em plenário. O presidente não se encontra para que a gente possa correr essa pauta e ser sanada. Eu vou deixar o plenário decidir. Vossas Excelências concordam que, após o Grande Expediente, esse debate seja trabalhado e, depois do debate, seja a ordem do dia? Se Vossas Excelências concordam, fiquem como estão. Pois não, Vossa Excelência? Aprovado, concordo. Então, Vossa Excelência

concorda. Os demais concordam? O plenário é maioria. Então, após o Grande Expediente, teremos a explanação. Dando continuidade... Ó, com o voto contado do Vereador Tuca aí, após, Vereador Byron também, após o Grande Expediente, teremos a explanação. Certo. Dando continuidade ao Pequeno Expediente... Vereador Elber Batalha, o senhor vai falar no pequeno? Declinou para o Grande? Vereadora Emília, ausência momentânea. Vereador Milton Dantas, Pequeno Expediente. Pela ordem, Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS - PELA ORDEM

Senhor presidente, é só para avisar que o Vereador Binho está ausente momentaneamente em virtude de atendimento médico, mas nada grave. Daqui a pouco ele vai estar aqui bem bonito, viu?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Ok. Com a palavra, o Vereador Milton Dantas.

MILTINHO - PDT- ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhoras e senhores vereadores. Bom dia a todos os servidores desta Casa, todos os que estão aí na galeria, bom dia a todos os componentes da imprensa aqui presentes. Bom dia a todos os que estão nos assistindo pela TV Câmara. Dizer da tristeza de subir hoje a esta tribuna para falar um pouco do amigo, dos amigos que nos deixaram no dia de ontem: o Sr. Claudionor, presidente da equipe do Fluzão, fundada em 2001, ele que desenvolvia um trabalho social naquele bairro periférico aqui do Lamarão, vizinho ao município de Nossa Senhora do Socorro. Nós viemos há pouco do velatório São Jorge, onde havia alguns garotos, outros já homens, que passaram pela escolinha do Fluzão. Nós vimos a tristeza no semblante daqueles meninos, daqueles homens, que tiveram, através desse projeto social desenvolvido pelo seu Cláudio e pela diretoria do Fluzão, uma oportunidade de vida, não de se transformar em atletas de futebol, mas de se transformar em homens de bem. Então, é esse o papel, é esse o significado de a Federação realizar os campeonatos, em todos os anos, nas categorias de base do sub-13 ao sub-15, do sub-15 ao sub-17 e do sub-17 ao sub-20, e proporcionar uma oportunidade de vida a esses garotos, tirá-los de um futuro mundo da criminalidade, já que a maioria dessas escolinhas está nos bairros periféricos, nos bairros mais pobres, a exemplo do projeto que nós temos comandado pelo Cicinho, lá no bairro Santa Maria, que o Vereador Bigode conhece muito bem,

assim como o Vereador Cícero. Então, a Federação apoia incondicionalmente essas escolinhas, realizando os seus campeonatos, fornecendo material esportivo, ajudando essas escolinhas a se manter. É um projeto muito bonito, pois reúnem mais de 100, 200 garotos em cada escolinha dessas. Nós temos mais de 40 escolinhas filiadas à Federação aqui no município de Aracaju. E também do Subtenente Vieira, que trabalhou por mais de 20 anos na Federação Sergipana de Futebol, como árbitro de futebol. Estava compondo a Força Nacional, destacando lá no estado do Rio de Janeiro, defendendo o nosso país, defendendo aquele estado. Ele teve um AVC há cerca de 30, 40 dias, e estava se tratando. O Sargento Byron conhecia muito bem, um profissional atleta, Sargento Vieira era um atleta, mas teve esse AVC. Todos nós esperávamos que ele se recuperasse o mais rápido possível. Ele vinha lutando há cerca de 30 dias, mas no dia de ontem nos deixou. Que Deus acolha! Nossos votos de pesar a toda a família! Mas eu queria parabenizar o empresário José Arinaldo Oliveira Filho, proprietário da Rádio Jornal, que hoje está completando mais um ano de existência, mais um ano de vida. Então, comemore, amigo, com seus familiares, seus amigos aí mais uma data de vida; tudo de bom na sua vida. Eu queria falar um pouco do que aconteceu no último final de semana, o fenômeno que aconteceu aqui no município de Aracaju, no estado de Sergipe, uma coisa que já estava anunciada. A gente tem que levar, eu digo a gente, a população mundial, mais a sério essa questão do clima. Tudo o que está acontecendo com esses fenômenos é culpa do homem. Pelo poder, pela ganância pelo poder, pela ganância pelo dinheiro, eles não estão preocupados de forma alguma em manter a Floresta Amazônica como deveria ser mantida. Nem os nossos governantes estão preocupados com o clima mundial. Isso tudo que está acontecendo é culpa desses empresários gananciosos e pela falta do poder público atual. Então, nós estávamos presentes no Mercado Municipal, no último sábado, acompanhando todo o trajeto; o pastor Eduardo estava lá pregando também com sua comunidade da igreja. Saímos por volta das 13 horas, quando acionamos o Prefeito Edvaldo Nogueira, o Presidente da EMSURB, o Secretário da Defesa Civil que prontamente chegou. Eu estive lá sábado, domingo, segunda, ontem e hoje. Graças à atuação da prefeitura, aqueles feirantes não sofreram muito. Hoje já estão finalizados todos os reparos ocasionados pela ventania que ocorreu no último sábado lá no Mercado Central de Aracaju. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Paquito de Todos, Pequeno Expediente. Vossa Excelência vai declinar? Certo. Professor, Pastor Diego. Pastor Diego, a presença de Vossa Excelência.

PASTO DIEGO – PP – ORADOR

Bom dia, excelentíssimo senhor presidente, bom dia aos vereadores e vereadoras desta Casa. Bom dia ao povo de Aracaju que nos acompanha nesta manhã. Na minha falação de hoje, eu vou continuar os argumentos apresentados na fala de ontem, quando eu comecei a contrapor a fala apresentada aqui na semana passada do querido Vereador Elber Batalha. Na minha fala de ontem, Elber, eu falei especificamente sobre Israel. Só que hoje eu queria avançar em um tema que Vossa Excelência, na semana passada, suscitou em relação às igrejas, que estariam sendo usadas como palanque para fazer política nesse cenário, as igrejas estariam sendo usadas como um canal político. Eu penso, primeiramente, que nenhuma igreja pode se tornar um partido político. Eu acho que a igreja, a partir do momento em que se torna um partido político, perde a sua função social de existir, perde a sua essência; porque a igreja existe para pregar a palavra de Deus, a igreja existe para poder pregar as boas novas, a igreja existe para poder pregar a palavra de salvação e de restauração. Entretanto, eu entendo que ao mesmo tempo em que a igreja não pode virar um partido político, ela tem autonomia e liberdade para se posicionar politicamente. Porque a igreja é um organismo vivo. A igreja é formada por cidadãos, por pessoas que compõem uma comunidade. Nós estamos no parlamento, nós estamos na Casa do Povo. Aqui existem representantes de diversos segmentos da sociedade. Aqui tem representante da causa LGBT. Por aqui já passou representante da causa animal, aqui tem representante da polícia, aqui tem representante da pessoa com autismo, da pessoa com deficiência. Aqui tem representante dos movimentos sociais. Aqui tem representante do combate às drogas, aqui tem representante do esporte, como o Vereador Miltinho. Nós temos representantes dos diversos segmentos da sociedade. Como é que a igreja, uma representação tão importante, o segmento evangélico que hoje compõe cerca de 30% da população da nossa sociedade, do Brasil, esse segmento tem que cruzar os braços e tem que ficar calado? Não, isso não existe! O segmento religioso, o segmento evangélico, cristão, tem que ser de fato, dentro dos limites da lei, tem que ter posicionamento político, tem que ter a sua voz, tem que ter a sua representatividade, sabe por que, Elber? Se isso não acontecer, o parlamento vai ser formado por pessoas que estarão trabalhando, definindo lei, se posicionando contra princípios e valores que esse

segmento evangélico, que esse segmento cristão tem. Eu acredito, Byron, que a essência do parlamento é a essência da representação da diversidade dos setores da sociedade e, por isso, a igreja tem que ter posicionamento político, a igreja tem que ter os seus representantes que possam lutar pelos seus princípios, que possam lutar pelos seus valores, que possam lutar pelos seus direitos, da mesma forma que a causa LGBT vai ter o seu representante, vai subir aqui e vai defender os seus valores, vai lutar por aquilo que ela acredita. Eu não posso aceitar e acreditar que, simplesmente, nós estamos em um estado onde o segmento evangélico, as igrejas têm que ficar a par de toda a discussão política que há na sociedade, porque “se eles se movimentarem, eles vão agir contra a lei, porque eles estão tomando partido político, apoiando o ex-presidente...” Não! Eu entendo e repito: igreja não pode se tornar partido político, mas igreja, dentro dos limites da lei tem que ter posicionamento político, tem que defender os seus princípios e seus valores, tem que defender aquilo em que acredita porque, do contrário, nós vamos excluir da sociedade, excluir das discussões que vão determinar o futuro de nossa cidade, de nosso estado, do nosso país, uma parcela tão significativa e tão representativa como o segmento cristão, o segmento evangélico. Então, eu discordo, Elber, com todo o carinho que eu tenho por Vossa Excelência, eu discordo plenamente da fala de Vossa Excelência que quer equiparar as igrejas a palanque político. Não. Igreja tem que ter posicionamento, igreja tem que defender aquilo que acredita, igreja tem que lutar pelos princípios e valores cristãos. É exatamente por isso que eu estou aqui, é exatamente por isso que o pastor Eduardo está aqui, porque nós temos a missão de defender, de lutar por aquilo que pensamos e por aquilo em que acreditamos. A igreja tem um papel fundamental na sociedade, porque ela chega aonde o estado não consegue chegar, a mão dela alcança aonde a mão do estado não consegue alcançar. É a igreja que está no presídio, é a igreja que está nos diversos segmentos da sociedade, pregando recuperação, pregando restauração, mudança de vida para muitas pessoas que já foram inclusive desacreditadas. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Vereador Professor Bittencourt, o senhor tem 05 minutos.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Desculpe-me, é que eu me senti aqui motivado a falar. Primeiro, bom dia. Bom dia, Sheyla Galba, professora de história, minha ex-aluna, excelente aluna. Bom dia, meu querido, claro, meu querido Roberto, esse vereador honorário. Pastor Diego,

permita-me, eu queria, a partir da sua fala, tratar aqui do assunto. Primeiro, política e religião têm similaridades das mais diversas. Política e religião são dois espaços de poder, são dois espaços de poder que têm no centro o ser humano, a sua relação de sociedade e a tentativa de ambos os modelos poder influenciar nos destinos, conduzir as pessoas, ditar os caminhos, orientar os caminhos. A política se encerra quando se encerra a vida, a religião, presume-se, vai adiante dela, pois busca-se, na relação de vida, um espaço que seja lá para o que alguns ou qualquer modelo de religião queira estabelecer, o paraíso, não é? Mas, eu aqui, na fala do Elber, concordei e fui muito duro, inclusive, quando tratei daqueles segmentos mais conservadores. E, de fato, existem segmentos mais conservadores, existem segmentos que são reacionários; e aí não é um privilégio do modelo religioso, não é um privilégio do catolicismo, não é um privilégio do universo pentecostal. Existem religiões que são extremamente conservadoras e que não admitem certas progressões na sociedade sem que o olhar religioso seja embutido ali. E eu fui assim, digamos, surpreendido por uma fala completamente desconectada, grotesca, inconsistente, que editava minha fala, que editava a fala de Elber, e fazia uns discursos como: “Ah, eles não querem que os evangélicos participem da política? Ah, eles não querem...” Eu achei aquilo tão ridículo, tão infantil, tão inconsistente que nem dei vazão. É alguém que eu conheço, é meu aluno, um excelente aluno, inclusive, não é? Mas achei tão, tão, Elber, tão... Eu não vou dar a resposta disse não, porque essa criatura quer a polêmica, o debate nesse sentido. Eu tenho aqui uma relação extremamente respeitosa com o universo evangélico desta Casa. Tenho uma relação respeitossíssima com o Pastor Diego, tem uma relação fraterna e respeitossíssima aqui com o Pastor Eduardo. Tenho relações cotidianas das mais diversas, inclusive de políticas com segmentos da religião evangélica. Figuras, Elber, com quem eu sento, converso e com quem a gente discute política, que nos traz demandas, que eu resolvo, nesse sentido. Agora, o que eu acho é que, às vezes, existe um exagero nessa relação e, às vezes, todo excesso é demais. O exagero que diz: “Olha, só eu posso fazer, ninguém aqui pode fazer.” Ora, qualquer um pode. A religião de matriz africana pode e eu faço. O catolicismo pode e eu faço, nas relações que tenho com figuras do catolicismo. O universo evangélico pode e eu faço nas relações que tenho. Porque eu faço política em favor da vida, faço política em favor das pessoas, não faço política para me enriquecer, não faço política para me completar, não faço política para fazer maldade com os outros. Eu sei, Elber, que você faz exatamente isso, e a sua preocupação na sua fala foi nesse sentido. Agora, eu não posso pegar o Alcorão, eu não posso pegar a Bíblia, eu não

posso pegar o evangelho de Buda, eu não posso pegar o livro de Vedas, eu não posso pegar as tradições da religião de matriz africana e dizer que aquilo é a verdade intransigente e que ninguém deve trilhar se não for por aquele caminho. Eu não posso subir à tribuna e dizer que aqueles que não concordam comigo, espiritualmente, religiosamente, estão no caminho errado. Não. Olha, eu tenho divergências das mais diversas com o Pastor Diego, e temos uma relação respeitosa e recíproca. Eu tenho divergências diversas com o meu querido Pastor Eduardo, e temos uma relação respeitosa e recíproca. Quantos projetos de interesse do universo evangélico eu votei aqui? Em quantas coisas eu fui ao seu ouvido: “Pastor, tal, faça isso aqui...” Não é isso? Em quantas coisas o senhor também faz essa sugestão e orientação para mim? O que eu acho é que, quando a gente coloca os excessos, aí é que não nos interessa. E a fala do rapaz criticando a mim e a Elber é uma fala ridícula. Ridícula, maldosa, que não corresponde à verdade, oportunista, porque a verdade vos libertará. Se aquele cidadão é um cristão, ele pecou. E quem sou eu para dizer que alguém peca? Mas se ele é um cristão e se estabelece como a régua moral ou chibata moral de alguém...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Para concluir.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Ele está completamente equivocado, porque o que ele está fazendo ali é mentir.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Para concluir, vereador.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Oportunista e equivocado. Obrigado, Sheyla Galba, melhor aluna de todos os tempos. Um abraço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Vereadora Sônia Meire, a senhora tem 5 minutos.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia à Vereadora Sheyla Galba que preside a nossa sessão de hoje, aos vereadores e vereadoras, aos trabalhadores e trabalhadoras aqui, a imprensa que nos acompanha. Quero aqui também já cumprimentar os representantes do SIGMA que

estão aqui presentes hoje para acompanhar o andamento dos nossos trabalhos e a sessão ordinária. Muito obrigado por estar aqui hoje. Quero aqui fazer minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Sou uma mulher branca, de estatura média, cabelos pintados aqui de roxo, estou usando óculos vermelhos e um vestido colorido de verde, marrom, preto. Nesta manhã de hoje, eu quero ocupar essa minha fala de menos de 5 minutos agora para tratar de dois assuntos. Primeiro, eu quero mais uma vez aqui comunicar à sociedade que, no último dia 06, o Prefeito Edvaldo Nogueira recebeu os moradores da ocupação do Centro Administrativo e se colocou à disposição para encaminhar a resolução do problema da moradia de 86 famílias. Quero aqui colocar o vídeo que foi fruto desse encontro no dia 06 (vídeo). Então, nós já estamos chegando ao final do mês, e o prefeito disse que, até o final de fevereiro, daria um retorno para os moradores. Nós estamos aqui para dizer ao Prefeito Edvaldo Nogueira que a comunidade está ansiosa pelo retorno daquilo que ficou comprometido na reunião do dia 06, e nós temos certeza que essa comunidade neste ano terá a sua vida decidida em relação à sua moradia, à resistência que é feita ali e à proteção também do próprio ambiente que essa comunidade faz. Já conversamos também com outros secretários e estamos agora aguardando a resolução final para um dos problemas de moradia que existem na cidade de Aracaju. Então, sigamos firmes aí e aguardemos ansiosos, viu, prefeito? O segundo ponto que eu quero tratar é que, ontem, eu fiz aqui uma fala em relação ao transporte público e mostrei, inclusive, ao circular em uma das linhas 406, no Aloque, o problema. E ao final da minha fala, eu trouxe o problema da catraca dupla na empresa que faz Aracaju/Barra dos Coqueiros. E eu tenho recebido muitas denúncias e falas de pessoas que se sentem humilhadas ao passar pela catraca. E nessa semana, enviaram para mim essa imagem de um senhor que disse o seguinte: “Fiquei preso na catraca. Todo mundo ficou me olhando. Te odeio ônibus de Aracaju/Barra. Nunca mais pego o ônibus que tem essa catraca.” Essa situação é de arrepiar. É preciso que haja urgentemente a retirada dessas catracas duplas. Elas provocam humilhações para as pessoas. A justificativa da empresa é de que havia um alto número de assaltos nessa linha. Mas, na sinceridade, qual é a efetividade de colocar catraca dupla a não ser colocar mais indignidade para todo mundo que precisa ser humilhado ao passar nessa catraca. Se a pessoa for obesa, ela fica entalada na catraca. Se ela levar dois pacotes de supermercado, ela não passa na catraca. Por isso, nós fizemos uma representação ao Ministério Público de Sergipe e vamos continuar na luta e usar de todas as nossas armas, inclusive judiciais, para que imediatamente essa catraca seja retirada dos

transportes coletivos que fazem essa linha ou qualquer outra linha que esteja se utilizando desse tipo de instrumento. A população sergipana não pode continuar sendo humilhada. A SETRANSP assumam a sua responsabilidade. Existem todas as formas de acompanhamento das linhas e de impedimento, inclusive, de uso do transporte de forma errada pela população. Portanto, abaixo as catracas, a retirada imediata já de todas as catracas duplas do transporte municipal. Muito obrigada e um bom dia para nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Vereador Ricardo Marques, o senhor tem 05 minutos.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA - ORADOR

Bom dia, Presidente Sheyla Galba, bom dia, vereadoras e vereadores presentes, quem nos acompanha na galeria, assessores, radialistas, jornalistas, você que nos acompanha pela TV Câmara. Eu quero falar sobre problemas da cidade, algumas pessoas já falaram aqui e eu vou falar sobre o transporte público mais uma vez, o transporte coletivo. Está se aproximando aí o aniversário de Aracaju e, toda vez que se aproxima o aniversário de Aracaju, a gente já sabe o que vai acontecer, já é algo meio que repetitivo. A empresa Atalaia vai apresentar alguns ônibus, pelo menos 20 a 30 ônibus da empresa Atalaia. Eles já estão até colocando aí, o pessoal já até colocou. São ônibus chamados “ônibus pé duro”, que não têm ar condicionado, mas pelo menos emitem menos poluente na sociedade. Como diz a professora, já vem com catraca dupla, infelizmente. A questão da catraca dupla já tem uma ação no Ministério Público, desde o início do ano, na Promotoria de Direito do Consumidor; a gente está lutando para evitar isso aí. Eles alegam que é a questão de vandalismo, mas não traz nenhuma melhoria efetiva para população. Nenhuma. Bem, chegarão esses ônibus, o Prefeito Edvaldo Nogueira deverá anunciar dizendo que a prefeitura... Mas a gente já sabe, são 20 a 30 ônibus da empresa Atalaia que pouco vão mudar na vida aracajuano. Isso já acontece em todos os anos, viu? Em todos os anos, e nada muda, porque ela só faz tirar os ônibus das linhas, veículos dela mesma e colocar um dos novos. As outras linhas que mais precisam não vão ter. As outras duas empresas, a Progresso e a Atalaia (sim, a gente pode mudar agora), a Progresso e a Atalaia têm trazido ônibus seminovos com muito mais de dez anos. Aqueles ônibus são da Progresso, aqueles outros. Esses aí vieram de Fortaleza, esses aí vieram de João Pessoa, são ônibus da Progresso e da Modelo. Ônibus com muito mais de dez anos de circulação. O povo de Aracaju não merece isso, mas como não temos licitação, é o que recebemos e a prefeitura aceita, a

SMTT aceita. Bem, esses ônibus vão talvez, talvez, melhorar a quebradeira que a gente vê diariamente nas ruas. Mas vão melhorar por pouquíssimo tempo, porque esses ônibus têm muito mais de dez anos de circulação em outros estados. Na Progresso, ainda por cima, eu quero deixar aqui minha indignação: os funcionários, os motoristas continuam sem receber os seus salários em dia. Estão com o 13º salário atrasado desde muito tempo, pelo menos dois anos, e eu quero deixar aqui a minha indignação por esses funcionários, por esses servidores da Progresso. Nós aprovamos aqui subsídios para, primeiro, pagar os salários dos funcionários, e para a renovação da frota. Isso não tem ocorrido de forma efetiva. Quem deve cobrar isso? Infelizmente, a prefeitura e a SMTT não estão fazendo. Isso é problema de cidade. Isso é problema de Aracaju. Isso é problema para o Prefeito Edvaldo Nogueira resolver, a SMTT resolver. Eles não estão resolvendo. E os problemas se acumulam. Vem aí agora o aniversário de Aracaju, possivelmente vão anunciar a licitação. Essa licitação, em ano eleitoral, não irá para frente, porque não tem transparência, porque não tem a participação da Câmara Municipal. Nós estamos agora Presidente da Comissão de Transportes e vamos solicitar a participação deste parlamento, dos vereadores e vereadoras deste parlamento para acompanhar esse processo. Por quê? Uma licitação sendo feita em ano eleitoral sem transparência vai beneficiar quem? Essa é a nossa indagação, nosso questionamento e o nosso alerta. Teremos sim alguns ônibus da empresa Atalaia que não vão mudar nada, ônibus sem ar condicionado. Por que Aracaju não merece ter ar condicionado? Por que os passageiros de Aracaju não merecem ter qualidade? “Ah, porque vai aumentar a passagem.” Não, nas outras cidades, nos outros estados, a situação é o contrário. Por que só em Aracaju aumenta? Deixo aqui também esse questionamento e esse alerta para a sociedade aracajuana, para o povo aracajuano. Quem administra essa cidade sabe o que acontece em outras capitais, sabe como as coisas estão sendo feitas em outras cidades. Então, deixo aqui minha indagação, minha indignação, e meu alerta. Muito obrigado, presidente! Muito obrigado, senhores e senhoras por acompanhar o nosso discurso na manhã desta quarta-feira. Um bom dia a todos e todas!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Parabéns, vereador! Sargento Byron, Vereador Byron, o senhor tem 05 minutos.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – ORADOR

Bom dia, senhora presidente, Vereadora Sheyla Galba! Bom dia a toda Mesa Diretora! Bom dia, colegas vereadores e vereadoras! Bom dia, técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, pessoal do SIGMA que acompanha através da galeria da Câmara, e todos os que nos acompanham através das redes sociais e de todos os meios de comunicação da Câmara Municipal de Aracaju. Como sempre, faço minha autodescrição. Sou pessoa preta, usando óculos de grau, cabelo preto baixo grisalho, usando um terno preto, camisa interna branca, e uma gravata azul com listras. Senhora presidente, eu acredito muito... A senhora, como defensora da saúde, hoje é dia 28 de fevereiro, é o dia estadual de conscientização sobre as doenças raras, instituído no ano de 2019. A gente sabe o quanto que as pessoas que possuem doenças raras no nosso estado sofrem para que tenham um tratamento digno, para que tenham direito ao seu diagnóstico, e aqui a gente vem falar um pouco sobre isso, porque a gente sabe o quanto é complexo o tratamento das pessoas que possuem doenças raras, e esse momento é o momento de levar a conscientização. Hoje, na Agência de Notícias do Estado, a Saúde reforça a conscientização sobre as doenças raras. As doenças raras são definidas pelo número reduzido de pessoas afetadas, caracterizadas por uma ampla diversidade de sinais e de sintomas. Sergipe tem uma associação das pessoas que possuem doenças raras, associação que é dirigida pela senhora Diana, que tem feito um bom trabalho à frente, tentando sensibilizar e dar um tratamento digno às pessoas que possuem doenças raras, não só em Aracaju, mas, em todo o estado de Sergipe. Solta o vídeo aí, Thiago, por favor (vídeo). Essa moça, Vereador Elber, chama-se Suelen. Ela trabalha na Secretaria de Assistência do Estado, que é comandada pela Secretária Érica Mitidieri. E eu trouxe o vídeo dela para falar sobre essa doença, a ataxia, que é também uma das doenças muito raras que acontecem, que acometem as pessoas. Hoje, a gente tem aqui em Aracaju um programa que a gente instituiu através de lei, que é o Programa de Mapeamento das Doenças Raras. O início do diagnóstico acontece nas unidades básicas de saúde, com o encaminhamento, não com a suspensão, porque a complexidade do tratamento já requer que seja encaminhado para o estado. Mas, se o município não tiver ações que possam... Porque as pessoas que usam o Sistema Único de Saúde do SUS vão, diante de sintomas, se direcionar para as unidades básicas. Se não houver ações de saúde no âmbito do município, essas pessoas não têm o encaminhamento e possível diagnóstico que pode melhorar a condição de vida e o tratamento delas. Eu trouxe essa temática, porque eu acho muito importante no momento em que muitas dessas doenças deixam de ser diagnosticadas em virtude da ausência desses exames, que são exames de

alta complexidade, exames que são caros e que, muitas vezes, não são ofertados e encaminhados para o Hospital Universitário. Eu tenho alguns casos de algumas pessoas que nos procuram em virtude de nós trabalharmos com pessoas com deficiência, para que haja esses encaminhamentos ao Hospital Universitário, para que esses exames, sejam eles genéticos ou de cariótipos, sejam realizados para que as pessoas possam ter um tratamento e uma vida digna. A fila é muito grande e as pessoas não têm a garantia de realizar esses exames que vão trazer esses diagnósticos dessas possíveis doenças raras com que as pessoas são acometidas. Sintomas inúmeros são coincidentes e justamente esse exame de complexidade é que traria para essas pessoas o fechamento de diagnóstico e o tratamento digno. Então, aqui eu queria parabenizar a senhora Diana, que é presidente da SPDR. A gente fica muito feliz em ver o trabalho que ela vem realizando a frente da instituição. Que o município de Aracaju também se sensibilize e faça ações de conscientização junto às pessoas com doenças raras no nosso estado e na nossa cidade. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Vereador Breno, o senhor pode assumir aqui, por favor?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, a Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – ORADORA

Obrigada, senhor presidente, Vereador Breno. Vou fazer minha audiodescrição. Sou Sheyla Galba, tenho 48 anos, peso 50 kg, tenho 1,54cm. Estou hoje usando um conjunto de blazer rosa, para variar, uma blusinha branca por dentro. Eu me vejo como uma mulher parda, sou cis, é isso. Sou Sheyla Galba e estou à disposição de vocês. Agora, vamos lá falar do que realmente importa. Gente, eu queria só lembrar a vocês de quantas e quantas, milhões, centenas, dezenas de vezes eu subi aqui, pedi pela ordem, falando a respeito das pessoas que estão em tratamento contra o câncer. Quantas vezes. Quantas entrevistas na rádio, na televisão, quantos vídeos foram feitos meus, pedindo socorro por essas mulheres, homens e crianças que tanto precisam no estado de Sergipe. Para clarear um pouquinho a mente de vocês, em 2014, eu fui diagnosticada com câncer e eu tive um tratamento completamente interrompido de radioterapia. Passaram-se quase 10 anos. E as coisas continuam do mesmo jeito. Nessa semana, eu fui surpreendida por um vídeo do Sr. Henrique Prata, falando a respeito do Hospital de

Amor de Lagarto. Eu, Sheyla Galba, não sou técnica, mas eu estive no Hospital de Amor de Lagarto, no dia 1º de dezembro. E vejam o que eu recebi, como eu entrei nesse hospital. Gente, é um hospital que está pronto, que pode salvar vidas, e a gente não entende o que o Governo do Estado de Sergipe está fazendo. Eu estive também, no mesmo dia, no Hospital do Câncer Marcelo Déda. Gente, eu estou acompanhando as duas obras. Acompanhei o nascimento do Hospital de Amor de Lagarto, e estou acompanhando, mensalmente, o Hospital do Câncer aqui, Marcelo Déda. Do Hospital Marcelo Déda a gente dizia: “Ah, ele vai ser entregue em dezembro.” Eu estive lá ontem. Não conseguem entregar o Hospital do Câncer Marcelo Déda em dezembro desse ano. As pessoas estão sofrendo, morrendo, precisando desses dois hospitais. Veja, o Henrique Prata falou que o Lula, ele disse: “Ó, o Hospital de Amor de Lagarto será referência interestadual.” Ou seja, vai abraçar Alagoas, Bahia, Recife. E o Hospital Marcelo Déda é estadual. Sergipe pode ser referência no tratamento oncológico no Norte e Nordeste. E nós, pacientes oncológicos do estado de Sergipe, nós precisamos e merecemos esses hospitais. Então, chega de briga, paga, autoriza o Hospital de Amor de Lagarto, ele precisa realmente vir a funcionar. E essa é minha fala de indignação. Desculpa, senhor presidente, mas a gente precisa cuidar dessas pessoas que estão com câncer hoje. Muito obrigada e desculpa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL

Assuma a sua presidência, minha Vereadora Sheyla Galba.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Obrigada, Vereador Camilo. Vamos dar início agora ao Grande Expediente. Eu vou convidar o Vereador Elber Batalha Filho. O senhor tem 15 minutos.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – ORADOR

Vereador Vinícius Porto, quero parabenizar a presidência, até perfume bota agora aqui quando a gente sobe. Álcool perfumado, álcool perfumado. Senhora presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, munícipes nas galerias, pessoas que nos assistem em casa pela TV Câmara, através das redes sociais, meu muito bom dia. De forma bem rápida, porque não será o foco da minha fala, vou aproveitar a mesma linha da fala do Pastor Diego e do querido colega também Professor Bittencourt para retomar de forma breve o assunto que debatemos na semana passada. O contexto de nossa fala na semana passada foi um contraponto à fala do Pastor Diego do dia

anterior com relação à situação de Israel e Palestina, mais precisamente em Gaza. Eu dizia naquela fala, Diego, que a sua revolta era seletiva, por quê? Porque a mesma revolta que lhe causava a palavra infeliz e mal colocada do Presidente Lula não lhe causou outrora o fato de Bolsonaro ter recebido a líder do Partido Nazista Alemão no plenário. Vossa Excelência sabe da nossa relação amiga e respeitosa de sempre. Essa fala, não digo que foi deturpada, mas foi utilizada de forma oportunista por pessoas alheias ao parlamento, e é do jogo político, para se fazer uma *mise en scène* geral. Mas quero dizer uma coisa: quanto ao teor da minha fala, eu não retiro uma vírgula, porque não generalizei as igrejas, mas ressalvo que concordo com Vossa Excelência que é um direito pleno de evangélicos, católicos, umbandistas, candomblecistas, serem candidatos. Mas o que existe — aí não cito diretamente Vossa Excelência ou o colega Eduardo —, em grande parte, e até fomentada pelo bolsonarismo mais radical, é que passemos a ter uma pátria teocrática. Veja a fala de Michelle Bolsonaro: “Está na hora de os evangélicos tomarem o poder no Brasil e meu marido foi o escolhido. O homem escolhido por Deus.” Isso foi domingo, em plena avenida Paulista. E sei que Vossa Excelência não concorda com isso nem o Eduardo. E essa crítica não é fundada do aleatório, mas práticas acontecem. Existem casos. Eu conheço um caso que, por questões éticas não vou dizer, de uma igreja evangélica que, no dia da sessão, fez um culto às 6h30 da manhã e, quando os fieis saíam, recebiam uma fitinha com o número do candidato para ir votar. Vossa Excelência sabe que existe registro de pastores cassados, com mandato cassado por comprovação dessas situações. E é essa a crítica que eu faço. E quero dizer que fico muito feliz em saber que existem também críticas internas de pessoas que entendem, como Vossa Excelência, que a igreja não deve fazer assim, que não deve servir para essa finalidade precípua. A participação política é uma coisa, a utilização do templo politicamente é outra. Peço licença para fazer um último registro. Vou fazer um contraponto dessa fala, não com minha fala, porque eu acho que não tenho autoridade, até por eu não ser da igreja. Mas com uma fala por curto trecho, Bittencourt, da música cantada e composta por essa jovem, que é evangélica, que disputou um concurso de música gospel e que venceu com essa música aí, que mostra como as coisas boas podem ser deturpadas. E ela, com autoridade, fala de dentro da própria igreja, dizendo da necessidade de que a igreja se aperceba disso. Coloque o vídeo, por favor. (*Execução de vídeo*). Eu só quero registrar que essa fala não vai com nenhuma crítica direta para Vossa Excelência, para pastor Eduardo, nem para as boas igrejas que fazem da religião um lugar de culto, de aconchego e de refúgio para a alma e

para a vida das pessoas. Mas todo tipo de uso político desviado tem que ser combatido, seja na igreja evangélica, católica, no espiritismo, no candomblé, na umbanda e este foi o registro da minha fala. Eu vou conceder um aparte a Vossa Excelência, só vou adentrar em outro assunto e voltamos para o aparte no final. Eu quero falar sobre uma situação pontual do trânsito de Aracaju, mais uma vez envolvendo a SMTT de Aracaju. O cruzamento da rua Ananias Azevedo com a avenida Pedro Paes Azevedo tem sido palco, Vereador Ricardo Marques, de vários acidentes, e o pior: os acidentes, na sua grande maioria, agora, ensejam mortes. Só no ano passado, duas pessoas perderam a vida nesse cruzamento. Há necessidade de a engenharia de trânsito da SMTT fazer alguma coisa. Coloque a artezinha para mostrar qual é o cruzamento. É esse cruzamento aí, exato, onde houve aquele grave acidente de moto; nós colecionamos vários vídeos de acidentes graves ali. Pode colocar. Nós vamos poupar as imagens das pessoas, claro, mas as colisões serão mostradas. Esse foi o rapaz que morreu de motocicleta, no finalzinho do ano passado, acho que durante o recesso dos trabalhos parlamentares. Coloque o outro vídeo, Paranhos, por favor. Não, porque eles enviaram do celular, Vinícius, não mandaram de forma ampla. O que eu quero registrar para os senhores? Foram mais de 17 acidentes no ano passado, dois deles com óbitos. É necessário que haja uma intervenção da engenharia de trânsito da SMTT nesse cruzamento, seja fechando esse cruzamento, o que obrigaria as pessoas... Ananias Azevedo com Pedro Paes de Azevedo, fechando o cruzamento para fins de retorno, porque, o que acontece? A Pedro Paes Azevedo é uma avenida larga, o canteiro é estreito, não dá para o carro começar a travessia e parar ao meio, porque senão ele fecha metade de uma pista na frente e metade de uma pista atrás. Os carros têm que fazer a travessia de uma só vez em alta velocidade, porque senão ficam estagnados. É necessário um estudo. Se vai haver um semáforo, se vai haver o fechamento para que se obrigue que as pessoas vão até aquela rótula lá próximo ao Sinhazinha e volte, o que é muito longe... Mas alguma coisa tem que ser feita. Não dá para permitir e fechar os olhos para tantas mortes, para tantos óbitos que vêm ocorrendo nesse cruzamento. Nós já apresentamos indicação e vamos cobrar ferrenhamente, porque os comerciantes da região estão sendo prejudicados, as pessoas têm sentido medo, aquela região tem clínicas, tem barzinhos, tem restaurantes que têm varandas nas portas e as pessoas estão com medo. Já começa a prejudicar o comércio, além da perda inestimável que são as vidas das pessoas que faleceram e que ainda podem continuar. Na semana passada, eu fui a um restaurante que fica na esquina e, na noite anterior, teve outro acidente. Graças a Deus, felizmente,

dessa feita apenas com danos materiais. Inclusive, eu não sei se ela me mandou, Ana Paula, tem um vídeo em que o rapaz faz a filmagem dele preso aos escombros do carro, preso nas ferragens. E ele manda um vídeo: “Pessoal, me ajude, estou aqui na esquina do cruzamento da Anísio Azevedo; houve uma colisão, e eu estou preso nas ferragens.” Então, assim, é um cruzamento que está gerando n problemas. É necessário que haja uma intervenção da SMTT. Não vou politizar a crítica, porque o clima entre Renato Telles e a Câmara não é bom, e pode ser que, quando a gente vai mais ferrenho, aí é que ele não faz mesmo. Então, eu quero dizer que a ideia aqui é salvar vidas, ponto. E essa é a nossa intenção. Pela ordem dos apartes, eu vou conceder a Pastor Diego, a Anderson de Tuca e a Ricardo Marques.

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Elber, eu vou só comentar rapidamente sobre o vídeo da Aymeê. Esse vídeo viralizou após a apresentação dela no final de um reality, um vídeo muito forte, muito impactante a mensagem da música em relação às igrejas. Esse vídeo não reflete a realidade da maioria das igrejas no Brasil, pois há muitas instituições, igrejas sérias que têm feito um grande trabalho. Então, não retrata a realidade da maioria, mas é uma mensagem muito forte. Porém, nesse vídeo até o final, tem uma mensagem que eu queria destacar aqui: ela é uma jovem paraense e ela retrata a situação da Ilha de Marajó; um dos assuntos que mais viralizou foi a realidade de Marajó. E aqui, diante de Vossa Excelência, essa é uma pauta que eu vou tratar na próxima oportunidade, para que a gente possa tirar o manto político desse assunto que há entre a Direita e Esquerda, para que a gente possa de fato encarar a verdadeira realidade que existe na Ilha de Marajó — um recado profundo dessa música em relação à exploração sexual de crianças —, para que isso, para que o sequestro de crianças não aconteça em nosso país. Então, só para falar um pouquinho sobre a música, cujo assunto eu vou tratar aqui nas próximas oportunidades.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – ORADOR

Obrigado, Diego. Anderson.

ANDERSON DE TUCA – PDT – APARTE

Também aqui me somar nessa luta aí sobre esse trecho pelo qual a gente passa todos os dias e as pessoas sempre cobram alguma solução. Mais uma vez, Vossa Excelência traz à tona esse tema tão importante. Que a gente possa, quem sabe até, bater

um papo de forma tranquila, porque a gente tem essa dificuldade nesse acesso a Renato, mas eu acho que aqui o bem comum é que deve prevalecer. Então, buscar uma solução mais rápida, um semáforo, fechar, buscar uma alternativa. Mas eu acho que o que não pode é o que Vossa Excelência relatou aí, vários e vários acidentes. Que se possa o mais rápido possível solucionar e, quem sabe, a gente até possa buscar junto à SMTT e ir lá mesmo. Parabéns, Elber.

ELBER BATALHA FILHO – PSB - ORADOR

Obrigado. Ricardo, por favor.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA - APARTE

Rápido. Eu fico triste com a fala do senhor, o que é o sentimento geral aqui, quando se diz que “não vamos polemizar, porque senão o Renato Telles fica com raiva e aí que não faz mesmo.” Poxa, ele é um servidor público, o senhor tem muito mais legitimidade do que ele, nós temos, porque fomos eleitos pelo povo, ele é um cargo comissionado. A sugestão que a gente leva não é para o seu bem, não é para o meu bem, é para o bem da população. E a gente fica com medinho de Renato Telles, porque ele pode ficar com raiva, aí pronto, vai engavetar. Poxa, isso dói. Eu falo diretamente com o prefeito Edvaldo Nogueira: “Deixa isso não, a gente quer o bem da cidade, não é o bem de Renato Telles.” Nós estamos presidente agora da Comissão de Transporte, estamos encaminhando um ofício, em nome da Comissão de Transporte, solicitando que ele receba a comissão para levar esses e outros assuntos diretamente ao seu Renato Telles e implorando a Deus que ele não fique com raivinha, para que não engavete a coisa e prejudique a população aracajuana. É isso, vereador. E só para terminar: nós não temos engenharia de trânsito na SMTT; é uma das pautas que a gente vai verificar lá *in loco*, a Comissão de Transporte na SMTT. Quase tudo o que é feito, é pela Emurb. Quando é feito pela SMTT, acontece como o que aconteceu com uma solicitação que a Vereadora Sheyla fez lá, próximo à região dela, onde a SMTT começou a fazer, veio um engenheiro da polícia rodoviária federal e disse: “Não, está errado”. Teve que parar tudo, isso é lamentável. Muito obrigado pelo aparte.

ELBER BATALHA FILHO – PSB - ORADOR

Eu quero deixar somente um registro. Alguns falaram assim: “O acesso a Renato Telles é difícil”. Eu não acho o acesso a ele difícil, o difícil é a resolutividade. Eles nos recebem com educação, com cortesia. Quero dizer que é um rapaz muito

educado, muito cortês, mas a gente tem uma dificuldade até de ter um retorno das demandas. O retorno pode ser até uma negativa de cunho técnico, de dizer que não é possível fazer isso, “isso aqui não é possível de se encaminhar, isso é possível, mas não da forma como você solicitou, de outra forma”... Mas a comunicação, o diálogo travado entre ele e o parlamento... E não creio que não seja só com o parlamento; também com outros espaços públicos é muito ruim, Emília. Isso queima a imagem da administração e prejudica a população. Esse é um exemplo claro: nos restaurantes da vizinhança, o som que os restaurantes ouvem, quando você está almoçando, jantando, Emília, é o som de freio de pneu, aquela estridência de freio de pneu, porque a cada cinco, dez minutos, é uma queimada de pneu, de um freio brusco para se evitar um acidente. Não tem uma semana que não haja uma colisão de média ou de grande gravidade nesse cruzamento. Fica meu registro, agradecendo a atenção de todos vocês.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA - CIDADANIA

Parabéns, vereador. Registrar a presença do Secretário de Articulação Política, Joaquim da Janelinha. E aí, a gente convida a Vereadora Emília. A senhora tem quinze minutos. É uma satisfação, vereadora, ouvir a senhora durante quinze minutos. Eu estava aqui apreensiva, vereadora. “Ela tem que chegar, ela tem que chegar.”

EMÍLIA CORRÊA – PRD - ORADORA

Bom dia, senhora presidente, Vereadora Sheyla Galba. Vou fazer a minha descrição. Bom dia, vereadora. Bom dia, vereadores. Bom dia a toda a imprensa. Ô, meu amigo Sandro, um grande abraço aí para você, viu? Todos os que estão aí na galeria. Eu vou fazer aqui a minha audiodescrição: sou uma mulher branca, de cabelo curto, uso óculos transparentes com um detalhezinho azul, um blazer azul com vestido branco por baixo. Meu nome é Emília Corrêa, estou à disposição e em defesa do povo aracajuano. Então, fica aí a minha descrição, é exatamente essa. Sempre que entrei nesta Casa, estou à disposição do povo aracajuano, Emília Corrêa. Agora, eu entro aqui no meu tema, e eu já inicio aqui o tema trazendo uma das minhas fiscalizações que a gente faz nas ruas de Aracaju, desde quando a gente chegou aqui também, e os problemas não diminuíram, desprezo total em relação ao meio ambiente, falta de respeito ao povo de Aracaju. Veja esse vídeo aí ali no rio Pitanga, entre o Santa Maria e o São Conrado, por favor (vídeo). Olha só, gente. Olha só. Ô gestão futurista, veja isso aí, por favor. Gestão futurista. Ó, ó. Ô gestão futurista, passe por aí, por favor. Olhe lá, eu quase caio... Pois é, gestão futurista... Não passa não, nem vai passar. Já está deixando o governo, o

objetivo agora já é Senado. É desse jeito que a gestão futurista trabalha, no futuro, funções, cargos. Agora, o povo de Aracaju... Meu Deus do Céu! Olha, aí já puxo esse assunto, pois o que a gente vê é exatamente assim: um descaso absoluto, a gente que anda na cidade de Aracaju, a gente que ouve o povo de Aracaju, a gente que está ouvindo e conhece os problemas de Aracaju desde 2013. Lamentavelmente, a gente não vê as coisas principais sendo resolvidas.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Vereadora Emília, me conceda um aparte.

EMÍLIA CORRÊA – PRD – ORADORA

Eu vou conceder. Tem outros vídeos também da gestão futurista. É ali, o telhado do mercado...

VINÍCIUS PORTO – PDT

Vou prestar atenção.

EMÍLIA CORRÊA – PRD – ORADORA

O telhado do mercado Albano Franco. Olha a gestão! Olha a gestão (*Execução de vídeo*). É desse jeito que cuida das pessoas. É desse jeito que cuida da cidade. É desse jeito. Atenção! Aí eu digo, como venho dizendo desde muito tempo, eu ouvi uma fala aqui sobre caos. Está um caos! E eu não mudei não, viu? Eu não mudei não. Aracaju está um caos e a gente já vem mostrando há muito tempo isso. Registro isso também, povo de Aracaju. Para fechar o cuidado com o povo de Aracaju, mostre esse vídeo aí dentro do ônibus, mostra esse vídeo aí dentro do ônibus (*Execução de vídeo*). Olhe! Olhe aí... Eu estou. Gente, aí é a legitimidade maior que tem, Vereadora Sheyla Galba. É o povo que está dizendo: “Tome vergonha. Tome vergonha! Deixe de mentira. Deixe de ilusão.” Deixe de usar, inclusive, 2024, para fazer campanha eleitoral para o seu sucessor. A gestão atual cuidou do povo desse jeito como a gente está mostrando. Ou é mentira? Ou isso aí é uma invenção, ou quem sabe a inteligência artificial? É o povo, é o povo! Será que é inteligência artificial aí? Inteligência artificial a gente vai ver agora em 2024, tenha muito cuidado. E aqui, senhores, tem outro assunto que eu quero trazer para essa tribuna de forma séria. A gente fala aqui para o povo, porque, infelizmente, às vezes, o plenário está disperso. Tem uma coisa que não me incomoda: plenário disperso. Porque isso também é revelador, porque isso também é revelador.

Então, ó, tratando com você, tratando agora de um assunto que é muito sério e eu quero chamar atenção das pessoas. Imprensa, atenção imprensa, nós temos uma imprensa em Sergipe, nós temos uma imprensa em Aracaju que em parte é séria, mas tem uma parte que está vendida. Parte da imprensa é séria e a gente tira o chapéu para a ética de muitos jornalistas, radialistas, inclusive, até donos de emissoras que são éticos; mas tem muita gente e muita gente nesse meio, assim como tem no meio dos advogados, no meio dos engenheiros, no meio dos médicos que são éticos e outros não são. E é isso que a gente tem visto. A imprensa vendida. Atenção radialistas, jornalistas, não se vendam. Mantenham a ética. A ética no jornalismo é credibilidade. É eu ligar um rádio e ouvir que aquele radialista, aquele jornalista, Vereadora Sheyla, tem credibilidade, eu vou continuar ouvindo. É ouvir o jornalista escancaradamente vendido, comprado, mentindo porque tem parte em ganhos, e isso a gente não vai admitir. Já está acontecendo. Infelizmente, não se estão respeitando nem as regras eleitorais. Campanhas declaradas, propagandas eleitorais antecipadas, declaradas, e aqui a gente faz um apelo ao TRE, ao Ministério Público, se todos estão vendo, logicamente as instituições estão vendo. Eu acredito que já estão tomando as providências, porque eles não se preocupam com o pagamento de multa não; multa, ele já tem o dinheiro, ele paga multa com o dinheiro do povo. Essas pré-candidaturas que estão burlando a lei eleitoral pagam as multas com o dinheiro do povo. Por isso que não está preocupado. “Eu pago, eu saio na frente, depois eu pago. Continuo no cenário de disputa.” Isso tudo a gente precisa ver e rever. O que é que o povo de Aracaju está querendo? Está querendo ouvir, assistir a programas, blogues, grupos de WhatsApp comprados, comprados, cargos comissionados para induzir uma linha de decisão de disputa? Não vai passar. Não vai colar. O povo já entendeu, o povo já entendeu que quanto mais se vende e se compra, aquele não presta para o povo. Quanto mais se vende e se compra, aquele não presta para o povo. Porque assim tem sido. Eles estão escravizando o povo. Eu estou falando da gestão. Eu estou falando inclusive de grupos políticos organizados, avolumados, porque estão com medo de 2024. Mas 2024 não é tão maravilhoso? Não está resolvendo tanta coisa para o povo de Aracaju? Eu precisava dizer isso. Ética jornalística. Ética no jornalismo. É muito importante. Meu rádio, minha televisão, minha rede social não dá ouvidos. E a gente vai estar revelando passo a passo. Então, respeite o povo de Aracaju. Respeite a função e o desempenho de vocês que fazem isso. E aqui eu quero tirar o chapéu para a imprensa compromissada, a imprensa compromissada com a verdade, eu quero tirar o chapéu, porque a gente reconhece e sabe. Sabe quando tem uma noticiuzinha montada, sabe das

fake news, não é? E, certamente, isso será mostrado no tempo certo. Eu deixo esse recado aqui porque é extremamente feio. Eu teria vergonha, Vereadora Sheyla, eu teria vergonha. Pessoas que mentem com a cara mais lavada do mundo, acreditando que vai ganhar ponto com isso. Vai ganhar ponto do ponto que está recebendo do bolso dele, mas esse dinheiro vai embora logo. Esse dinheiro vai embora logo. Porque a verdade prevalece. Então, à imprensa comprometida, meus respeitos. A imprensa descomprometida, vendida, comprada, essa já está revelada, a gente já sabe, a gente já sabe, quando quiser ouvir uma mentira, que programa de rádio escutar. Eu já sei, quando eu quero ouvir uma mentira, eu já quais são. Agora, eu acho interessante a coragem desses jornalistas vendidos, não é? E graças a Deus, a gente está aqui para levar essas informações. No mais, no mais, eu encerro a minha fala aqui, inclusive, dizendo o seguinte: gente, o mundo está em guerra e a gente não é a favor de guerra nenhuma, a gente quer a paz, é a paz que queremos. Então, muitas vezes a gente vê muitas coisas, muitas defesas em relação a uma coisa. Quando, na verdade, eu acho que o que todos querem mesmo é a paz. Com relação, por exemplo, Vereador Elber, à música que o senhor trouxe, eu já conhecia essa música e eu quero dizer o seguinte: assim como a advocacia, assim como as instituições têm seus profissionais que andam na contramão, as igrejas, que são também compostas por humanos, também têm aquelas figuras que andam na contramão. Mas temos muitas igrejas sérias, sérias mesmo, católicas, evangélicas que repercutem a palavra de Deus sem nenhum tipo de mancha. Com defeitos, com pecados, porque todos nós temos, mas a gente não pode se guiar por essas aí e sair condenando de jeito nenhum. Eu entendo perfeitamente a mensagem passada, sei que lamentavelmente essas coisas acontecem, mas a gente quer proclamar sempre a palavra de Deus, através daquele que tem compromisso com a palavra de Deus, e não com ganhos e não com direcionamentos. É isso que eu queria dizer. Que Deus nos abençoe e que nos livre do homem mau. Oh, vereador...

VINÍCIUS PORTO – PDT - QUESTÃO DE ORDEM

Não, tem 1 minuto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA - CIDADANIA

Encerrou, vereador. Mas aí ela já havia encerrado.

VINÍCIUS PORTO – PDT - QUESTÃO DE ORDEM

Presidente, por questão de ordem, questão de ordem, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA - CIDADANIA

Questão de ordem, vereador.

VINÍCIUS PORTO – PDT - QUESTÃO DE ORDEM

Vossa Excelência está como presidente desta Casa. Presidente desta Casa não cabe a fala. Quem cabe a fala é a Vereadora Emília. Não tinha encerrado. Presidente, saiba separar as coisas. Vossa Excelência, neste momento, é presidente da Casa. Quando Vossa Excelência descer aqui, é oposição ao governo. Mas, neste momento, Vossa Excelência é presidente da Casa. Você é presidente da Casa. Hoje aqui, nesse momento, a presidência é Vossa Excelência. Estou não, é presidente. Portanto, quando Vossa Excelência descer aqui, fale o que quiser, mas enquanto Vossa Excelência estiver sentada nessa cadeira, Vossa Excelência tem que tratar todos iguais. Eu olhei aqui, tinha 1 minuto e 3 segundos, 1 minuto e 3 segundos. Quando eu solicitei, cabe a Emília, à Vereadora Emília dizer: “Não quero dar um aparte”. E aí, não tem problema. Cabe a Emília pedir isso e não a Vossa Excelência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA - CIDADANIA

Já acabou, senhor. Já acabou, senhor. Vossa Excelência já acabou a sua fala. Eu vou dar a palavra à Vereadora Emília. Depois, concedo a ordem ao Vereador Elber.

EMÍLIA CORRÊA – PRD - QUESTÃO DE ORDEM

Senhora presidente, a senhora agiu como deveria. O tempo ali, eu tenho 15 minutos. Se eu quiser usar 05 minutos e encerrar minha fala, eu uso e acabou. É assim, eu iria conceder o aparte ao vereador. Acontece que ele estava tão distraído e eu estava tão concentrada no que eu estava falando que eu encerrei minha fala e, só depois, ele viu que eu tinha encerrado e já tinha encerrado mesmo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA - CIDADANIA

Já tinha encerrado. Vereador Elber, questão de ordem.

ELBER BATALHA FILHO – PSB - QUESTÃO DE ORDEM

Minha questão de ordem, senhores colegas, vereadores... Eu entendo que temos uma eleição se avizinando e temos que ter calma de espírito. Teremos muitos embates como esse, sobretudo porque teremos uma ou mais candidatas aqui a prefeito de Aracaju e as bancadas vão se acirrar. Nesse momento, Vereador Vinícius, ela dá o

aparte se ela quiser, ela dá o aparte se ela quiser, o aparte é dela. E, permita-me dizer, não vamos constranger a colega na presidência. Porque, pela sua postura educada, pela sua postura educada... Mas não cabe crítica à questão da Mesa. O regimento não permite crítica à presidência. É só nesse sentido.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA - CIDADANIA

Muito obrigada, Vereador Elber. Vereador Vinícius Porto, quando o senhor levantou, ela já havia encerrado. Quando eu olhei para o painel, o painel estava zerado. Então, em momento nenhum eu silencieei a sua fala, está certo? Quando eu olhei para o painel, ele estava zerado e foi isso o que eu falei ao senhor: “O painel está zerado.” Então, ela não concedeu a fala ao senhor. Em momento nenhum eu silencieei a sua fala, porque não é esse o meu papel, pronto. Vereador Isac, o senhor tem 15 minutos.

ISAC SILVEIRA – PDT - ORADOR

A paz seja convosco. Bom dia, Presidente Sheyla Galba, é uma honra ser hoje presidido por Vossa Excelência. Nesse momento, nós estávamos participando, há poucos instantes, caros vereadores e vereadoras, da audiência judicial e pública ao mesmo tempo no Tribunal de Justiça de Federal aqui em Sergipe, em relação à Fundação de Saúde, que passa por um momento muito difícil. E eu vou ler aqui um resumo, eu não sou muito de ler aqui na tribuna, aliás, tem folha que não é brincadeira, mas quero ler esse resumo para dar uma dimensão da problemática. “Criada a Fundação Hospitalar de Saúde, chamada de FHS, pela Lei 6.347 de janeiro de 2008, e instituída em novembro de 2009, a Fundação é responsável pelo gerenciamento dos hospitais regionais de Estância, Itabaiana, Lagarto, Propriá e Nossa Senhora do Socorro, Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, Hospital de Urgência de Sergipe, Hospital local de Neópolis, Unidade de Pronto Atendimento de Boquim, Hospital local de Tobias Barreto, além de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Pioneiro no país, mesmo com ressalvas jurídicas e de especialistas da área de saúde, sendo mais tarde reconhecida pelo STF, a Fundação foi criada para exclusivamente organizar a produção e distribuição de serviços hospitalares e de urgência para todo o estado, via contrato estatal de serviço, que é um instrumento de gestão com o qual o Governo de Sergipe acompanha a execução dos serviços pela fundação de acordo com metas, prazos e objetivos pactuados no repasse de verbas federais provenientes do Sistema Único de Saúde. Com tantas responsabilidades administrativas e financeiras, que inclusive se confundem com as obrigações jurídicas e de atividades-fim da própria SES, que é a

Secretaria do Estado de Saúde, a Fundação passou a ser apontada como um calcanhar de Aquiles de todos os governos, acumulando dívidas estratosféricas ao longo dos anos, fruto de administrações inábeis e que hoje colocam em risco o emprego e a paz de centenas de trabalhadores, mais de 06 mil trabalhadores tendo risco de perda de emprego. Em 2014, foi firmado um acordo entre a Fundação e a Secretaria Estadual de Saúde, com o intuito de regularizar os vínculos de todos os empregados públicos concursados da Fundação em até 180 dias de prazo da homologação do referido acordo, sob pena de não renovar o contrato da Fundação com a Secretaria do Estado de Saúde. Todavia, o acordo não foi cumprido, e o Ministério Público Federal de Sergipe passou a cobrar na Justiça Federal o cumprimento do supracitado acordo. Ao todo, já aconteceram quatro acordos judiciais nos anos de 2014, 2016, 2017 e 2019, sendo que nos três primeiros houve impossibilidade de prorrogação por um ano mediante condições explícitas de melhoria da gestão da Saúde e encerramento do contrato. No quarto e último acordo firmado em 2019, expirado no dia 31 de março daquele mesmo ano, já não havia a possibilidade de prorrogação. O acordo, à época, foi conduzido pelo Procurador Regional dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal de Sergipe, Ramiro Rockenbach. Além da situação empregatícia, outro ponto ressaltado no acordo foi sobre os repasses dos recursos, de recursos financeiros para a Fundação. Segundo o MPF/Sergipe, a SES não deveria repassar verba para a Fundação pagar faturas de contrato; em vez disso, a Secretaria deveria reassumir a titularidade dos contratos, fazer auditoria e, se fosse o caso, realinhar os preços e realizar os pagamentos diretamente aos contratados. Além disso, conforme o MPF, até o fim do contrato, o Governo Estadual só poderá transferir para a Fundação recursos para pagamento de despesa de pessoal em cargos de outras despesas de caráter provisório. O termo da última audiência determina ainda que a Secretaria de Saúde inclua, na prestação de contas bimestral que faz a Comissão de Gestão de Saúde, um relatório detalhado da implantação das melhorias de gestão inseridas no primeiro acordo judicial do processo. Como o governo não cumpriu o acordo, o MPF, no ano 2023, ingressou novamente com o pedido de cumprimento de sentença, solicitando inclusive condenação por litigância de má-fé e multa pessoal aos gestores atuais da Fundação e da Secretaria de Estado de saúde. Até hoje, espera-se uma resposta pormenorizada do Estado para o grande X da questão. Caso o contrato seja mantido, extinto ou 'estido', como ficaria a condição empregatícia dos servidores? Dentro do acordo, a própria Justiça Federal deu um prazo ao Estado para dizer o que seria feito com esses trabalhadores. Infelizmente, esses prazos expiraram. Aí, gerou um

temor por parte dos servidores: se a fundação vai ficar proibida de receber repasses financeiros, quem vai pagar o salário desses profissionais? Os funcionários celetistas estão apreensivos diante dessa situação. Ninguém sabe o que essa ação pode gerar. Porém, são cerca de 6.000 trabalhadores que podem perder seus empregos por causa da negligência dos governos, dos últimos governos.” Olha, meus irmãos. É um breve resumo da problemática profunda pela qual passa esse conjunto da classe trabalhadora. São servidores concursados, são servidores comissionados, são servidores que atuam através de outros contratos precários, e todos eles estão nesse bojo dessa discussão, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, essa plêiade de profissionais na iminência de sofrer um dano muito profundo de ruptura de contrato. Nós temos que nos somar. Claro que eu não estou falando isso aqui como, minha cara Sheyla, alguém que quer aparecer no final. Hoje saiu uma decisão, foi o que disse o juiz, o Meritíssimo Edmilson Pimenta. Eles ainda estavam construindo um acordo; mas o fato é que houve leniência por parte dos governantes e se arrasta desde 2009. Então, perpassou aí por governos petistas, pmdbistas e agora o PSD, de Fábio de Mitidieri. Nós queremos uma solução sem o prejuízo da perda salarial, da perda do contrato de trabalho desses profissionais. Imagine, Elber, alguém que está lá já... A Fundação é desde 2009, efetivamente. Nós estamos em 2023, portanto, quase 16 anos, mais ou menos, de contrato. A pessoa, além de um tempo de vida investido, além de seu patrimônio, do conhecimento, você perde outras perspectivas de hora de laboração, de execução de sua tarefa. O senhor quer um aparte? Eu concedo um aparte ao Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – APARTE

Meu aparte é para parabenizá-lo pela temática e dizer que isso é fruto da precarização que vem sendo imposta aos serviços essenciais, inclusive. Tenta-se fazer isso no município de Aracaju, com essas tais de OS, com essa terceirização das gestões das unidades básicas de saúde, através de contratos precarizados, contratando enfermeiros e enfermeiras, através de cooperativas que, sequer, às vezes, pagam o salário mínimo, alegando que esse profissional, Cícero, é sócio, é cooperado. Não é uma empresa, não. Aquilo é uma cooperativa. Eu nunca vi cooperativa de rico com pobre.

ISAC SILVEIRA – PDT - ORADOR

É verdade.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – APARTE

Cooperativa pressupõe iguais.

ISAC SILVEIRA – PDT - ORADOR

Iguais.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – APARTE

Pressupõe parceiros de trabalho, colaboradores, profissionais da mesma área. Cooperativa onde o dono tem um apartamento de cobertura na 13 de Julho e a coitada da enfermeira, da técnica de enfermagem, mora na periferia e recebe, no final de mês, por vários plantões, 690 reais; isso não é cooperativa. A Justiça do Trabalho tem que abrir os olhos para essa relação de trabalho abusiva e absurda que se estabeleceu. E, em um segundo momento, é necessário que esse exemplo do que está acontecendo com as fundações de saúde seja claramente observado pelas gestões da prefeitura de Aracaju. E volto a dizer: a prefeitura de Aracaju precisa resolver a questão do pagamento dos reajustes aos servidores que judicializaram aquela ação. Repito: conversei com o magistrado há cerca de dois meses, e ele me disse que o rombo financeiro que esses precatórios vão gerar para a prefeitura de Aracaju... Só ele me disse que assina 10 precatórios por dia, contra a prefeitura de Aracaju.

ISAC SILVEIRA – PDT - ORADOR

É isso mesmo.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – APARTE

Isso vai comprometer as próximas gestões da prefeitura. É necessário que a prefeitura sente com os sindicatos e equalize esse problema que trará sérias consequências para os cofres públicos da cidade.

ISAC SILVEIRA – PDT - ORADOR

Obrigado, Elber. Ótima contribuição. Só agora um acordo de precatório do SEPUMA com o Poder Executivo, judicialmente, mais de 106 milhões. Nós já fizemos até essa denúncia aqui. Então, é isso. Nós vamos nos somar e a regra é aquela para nós: nenhum direito a menos, nenhuma demissão. Vejam! Nós não estamos nem pleiteando a exoneração dos comissionados. Não se trata disso. Mas, não se pode, por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal, porque, Brenda, esses profissionais ficavam fora da Lei de Responsabilidade Fiscal. Essas artimanhas que se tentam, essas velas, esse desvio para não ser alcançado por todo esse conjunto de leis que amarram a administração gera

essas fragilidades, essas precarizações, que no final tentam prejudicar a parte mais frágil. E nós vamos estar aqui. E nessa discussão dos futuros pré-candidatos e pré-candidatas a prefeito, em vez de fazermos aqui uma análise do campo da personalidade, do endeusamento das pessoas enquanto ser, que possamos discutir aqui projetos de governo, projetos que avancem para Aracaju e que desconstruam esses contratos precários, como bem disse o Vereador Elber Batalha, a exemplo das cooperativas que nós já havíamos denunciado aqui e levado à Comissão de Saúde. Vamos voltar a tratar com a nova presidenta, a Vereadora Sheyla Galba, dessas construções, pois, sequer direito, minha cara Sheyla Galba, à licença remunerada por problema de saúde eles têm. Se adoecer, não recebe, porque eles são parte da cooperativa. Eles são sócios. E sócio da cooperativa não tem pagamento dessas verbas indenizatórias. Portanto, nós seremos nesta Casa sempre uma voz em defesa da classe trabalhadora. Que Deus abençoe a todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Parabéns, vereador! Eu vou convidar agora o Vereador Vinícius Porto. O senhor tem 10 minutos, 12 minutos. Está vendo só?

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhora Presidente Sheyla Galba, eu quero dizer a Vossa Excelência que eu não guardo mágoa absolutamente de ninguém. E quero dizer que, se eu exagerei um pouco na minha fala, eu estou pedindo desculpas a Vossa Excelência. Mas, não se esqueça do conteúdo que eu falei. Mas, se eu exagerei um pouco, peço desculpas a Vossa Excelência. Mas, que se deixe claro o que eu falei: todo e qualquer cidadão, que seja até líder da oposição, até Isac, se assumir essa presidência aqui, no momento em que estiver administrando a sessão, tem que ser extremamente imparcial. É isso que eu espero e o que todos os 23 vereadores que estão aqui atentos à sessão esperam do presidente, que possa ser dessa forma. Meus colegas vereadores, eu queria enaltecer e parabenizar mais uma vez a Secretária Waneska Barbosa, porque, ontem, nós tivemos uma notícia maravilhosa. Nós alcançamos, na maior e melhor maternidade pública municipal do Brasil: 3.000 crianças nasceram naquela maternidade. Isso se deve ao trabalho, à coragem. Nós fomos lá visitar a maternidade na época da construção. Nós estivemos lá na inauguração, e eu perguntei à secretária: “Secretária, construir isso aqui é fácil. Você vai a Brasília, consegue uma emenda junto ao Ministério da Saúde, junto a alguns deputados federais, senadores, e a manutenção disso aqui?” Ela disse: “Olha,

Vinicius, é um desafio muito grande, mas nós vamos conseguir.” Essa foi a palavra da Secretária Vaneska Barbosa e nós estamos conseguindo. Secretária Waneska, parabéns. Muito obrigado por Vossa Excelência ter tido aquela coragem e determinação de assumir esse compromisso com o povo aracajuano, de colocar a maternidade Lourdes Nogueira como referência, não só aqui do estado de Sergipe, mas referência do Brasil. Lá nós temos 3.000 novas crianças que nasceram naquela maternidade até o dia de ontem. Ontem, esteve presente a Secretária Waneska Barbosa, esteve presente o Prefeito Edvaldo Nogueira neste grande evento. Celebrando o quê? Celebrando a vida. Muitos não acreditavam que nós teríamos a possibilidade de construirmos aquela maternidade referência do Brasil, maternidade pública aracajuana, em um dos bairros mais pobres da nossa cidade. Aí eu quero abrir um parêntese aqui e lembrar, Vereador Cícero, que Vossa Excelência, nem outro vereador podem deixar de reconhecer a atenção e a dedicação que o Prefeito Edvaldo tem por aquela região. O Prefeito Edvaldo construiu um novo bairro que é o 17 de Março. E naquela região foi colocado o quê? A maternidade referência do Brasil, a Lourdes Nogueira. Naquela região nós temos uma das melhores escolas municipais, com ar-condicionado em todas as salas, com toda a estrutura que o rico tem e o pobre também tem no município de Aracaju. Lá nós temos unidade de saúde reconhecida por todos os que frequentam lá como uma das melhores da nossa cidade. É lá, sim, na Terra Dura, como se chama popularmente, o Santa Maria, 17 de março, naquela região, uma das regiões, como eu disse, mais pobres da nossa cidade. E lá temos escolas de qualidade, unidade de saúde de qualidade, maternidade de qualidade. Portanto, eu não posso deixar reconhecer e agradecer no tocante à maternidade Lourdes Nogueira, maternidade que nós aprovamos e foi ideia do Vereador Professor Bittencourt de homenagear essa grande mulher, essa parteira que fez com que trouxesse à vida milhares de crianças, para nossa cidade de Aracaju, para o nosso estado de Sergipe. Eu ouço com muita atenção a Vereadora Emília Corrêa, que veio homenageando o Confiança, veio toda de azul e branco e, com fé em Deus, Vereador Anderson de Tuca, vai trazer essa vitória para a maior torcida da nossa cidade que é a torcida do Confiança, que hoje vai, pelo menos, empatar com Murici, e vai fazer com que nós possamos passar de fase. Vereadora Emília veio homenageando o Confiança toda de azul e branco.

EMÍLIA CORRÊA – PDR - APARTE

O senhor então... Isso significa que eu estou confiante.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Confiante.

EMÍLIA CORRÊA – PDR - APARTE

Estou confiante. Inclusive, Vereador Vinícius, o senhor tocou aí no assunto da maternidade Lourdes Nogueira. E eu queria sugerir ao senhor para fazer uma fiscalização lá e conversar com os funcionários. Eles estão muito insatisfeitos, porque eles não têm nem local adequado, decente para o descanso, para o repouso. Então, foi o próprio COREN, uma fiscalização do próprio COREN que fez isso e verificou. Ou seja, uma maternidade, segundo a gestão, de primeiríssimo mundo. Ótimo, sempre é bom ter portas abertas para receber a comunidade, mas não pode se esquecer dos servidores, são eles que dão conta daquele serviço. São eles que fazem realmente as pessoas serem bem atendidas e eles precisam ter um espaço para eles, de descanso, inclusive é uma legislação. O COREN foi fazer essa fiscalização. Não foi a Vereadora Emília não, foi o COREN, que ali verificou essa reclamação que é fato. Aí, eu coloco aqui para Vossa Excelência levar para a gestão para respeitar aqueles servidores, cuidar dos servidores, para que eles possam cuidar mais ainda das mães que chegam, das crianças que nascem, de forma adequada. Apenas isso, só para contribuir com a gestão. Estou contribuindo. E muito obrigada pelo aparte, vereador, e eu continuo confiante.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Está vendo, vereadora, como eu sou, democrata demais? Ouvindo Vossa Excelência com paciência, mesmo Vossa Excelência só enxergando as coisas com o lado negativo, só vê as coisas pelo lado negativo. É impressionante. Eu achava que Vossa Excelência iria dizer: “Graças a Deus chegou esse momento, 3.000 novas crianças nascendo naquela região, que bom. Imagine os pais e as mães dessas crianças como estão se sentindo agora, eles que foram recebidos naquela maternidade com muita dignidade, com muito zelo, com muito respeito, que é isso que é a orientação do Prefeito Edvaldo e a Secretária Waneska, atender bem a todos”. Eu achava que Vossa Excelência iria falar isso. Eu achava que Vossa Excelência, hoje, ao invés de falar de um buraquinho que tinha em uma passarela, iria falar da Ivo do Prado aqui, cuja passarela nós revitalizamos toda. E Vossa Excelência nunca tocou nesse assunto. Agora, aparece um buraquinho aqui, aí é um Deus nos acuda. Vereadora, Vossa Excelência é vereadora de oposição, mas tem que reconhecer as coisas, a maioria do povo aracajuano

disse “sim” a Edvaldo Nogueira. Vossa Excelência não pode ir tanto pela contramão não, está indo pela contramão. Vereadora Emília Corrêa, quem avisa amigo é. Cuidado, vereadora. Cuidado com as pessoas que estão ao seu redor, que possam estar influenciando o seu mandato de forma negativa. Cuidado, porque o povo está dizendo aí: “Olha, Vereadora Emília, começou bem, mas bateu já nos 30 e não sai dos 30.” A vereadora bateu 30% na pesquisa há um ano e meio, há um ano e meio atrás estava com 30% na pesquisa e continua com os 30%. Sabe por que não consegue perfurar essa barreira dos 30%? Por causa disso; porque Vossa Excelência tem que pensar em agregar pessoas que hoje confiam em Edvaldo, hoje acham que Edvaldo é o melhor prefeito. Por isso que não sobe mais. Por isso que toda pesquisa que é feita não sobe. Por quê? E olha, não é fácil não o que a senhora já conquistou, parabéns! Parabéns! A senhora conseguir esse número nas pesquisas está de parabéns. Só que tem que chegar mais ampla. Olhe, Lula só foi Presidente da República quando conseguiu abrir os espaços. Olha, abriu os braços; porque enquanto ele estava naquela figura ali PT, PC do B, PC do B, PT, não conseguiu se eleger nunca. Agora, tem que saber quem são as pessoas que realmente Vossa Excelência, ou outro candidato a prefeito poderá pedir para estar ao lado. Mas, Vereadora, nós já fomos aliados, já fomos correligionários e Vossa Excelência... Eu não quero um aluno ensinar ao professor, pelo contrário. É o professor que tem que ensinar ao aluno. Mas, meus colegas vereadores, o discurso de hoje é para enaltecer a figura da Secretária Waneska Barboza, essa mulher de fé e de coragem que vem fazendo e muito pela saúde pública da cidade de Aracaju. Era isso, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Senhores vereadores, iremos suspender a sessão para que possamos ouvir a explanação do Sr. Roberto Lasserre. A sessão está suspensa. Peço ao cerimonial que o traga até o plenário.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A sessão estava suspensa, vamos reabrir a sessão na pauta de hoje, 28 de fevereiro de 2024, 8ª Sessão Ordinária. Para a leitura bíblica, por gentileza, a Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA - CIDADANIA

Obrigada, senhor presidente. “Porque o fim da lei é Cristo, para a justiça de todo aquele que crê” (Romanos 10, 4). Amém.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Amém. A Mesa Diretora informa que esse material será digitalizado e vai ser enviado para todos os vereadores e vereadoras.

Projeto de Lei nº 193/2022, de autoria do Vereador Breno Garibalde, em primeira discussão. Em discussão. Para discutir, o autor.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Só rapidamente... Dizer que esse é um projeto de lei que já faz um tempo que a gente protocolou, ele é de 2022. A gente sabe que a rede municipal não oferta embutidos na sua merenda. A gente conversou com eles, mas, é importante a gente ter esse projeto de lei para que isso não venha a acontecer no futuro. A gente sabe quão baratos são os embutidos, e o quanto isso é ofertado muitas vezes para as crianças. A OMS hoje classifica os embutidos na mesma categoria dos cigarros. Então, é muito importante que a gente repense os nossos hábitos alimentares; por isso, a importância desse projeto. Muito obrigado, senhor presidente. Conto com a colaboração de todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Para discutir, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Eu penso que o projeto... Eu já tinha feito essa leitura anterior, porque ele passou pela comissão. Ele é extremamente importante. Eu só queria trazer que nós vamos apresentar emenda, Breno, para que ele seja não só nas escolas e creches da rede pública municipal, mas no âmbito do município de Aracaju, porque nós temos o dever de trabalhar nessa perspectiva no âmbito das escolas do município de Aracaju, está certo? Era só essa... Queria tornar aqui e parabenizar pelo projeto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 143/2023, do Vereador Garibalde, em primeira discussão. Para discutir, o autor.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Só queria pedir o adiamento desse projeto por 15 dias, se for possível, pela Mesa Diretora, pois foi uma solicitação do Professor Bittencourt para que a gente pudesse discutir um pouco mais.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Em discussão, então, o adiamento por 15 dias, a pedido do próprio autor Breno Garibalde. Adiado.

Projeto de Lei nº 174/2023, do Vereador Isac Silveira (Ieu). Em primeira discussão. O autor Isac, em seguida, Elbinho.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Deixe-me falar sobre isso. Veja, deixe-me falar sobre isso. O Ministério da Agricultura, através da Portaria 1998 de novembro 2018, estabeleceu que o galo Mura é uma espécie da nossa fauna. Portanto, a sua existência está sendo reconhecida pelo Ministério da Agricultura, a partir de toda uma análise de técnicos e cientistas da área. Estamos falando não da briga do galo, pois esse galo Mura é um galo combatente, mas o direito de existir e de criar o galo, de criar o galo. Eu posso criar o galo? Posso. E a gente tem um projeto, tem a lei estadual, está sem o número aqui da lei, foi ideia do pai do Breno o direito de criar e preservar. Então, criar e preservar é um direito, um dever de todos nós, preservar a nossa fauna e o nosso banco genético. Espere aí, Vinícius, para você entender. Todos os animais que vocês adquirem quando é festa de natal, ou seja, para a ceia de natal, aquele chamado galo Índio, ele deriva dessa ave do galo Mura. Todas as grandes granjas do Brasil e do mundo têm esses animais para fortalecimento da genética dessas aves. Então, os seus vários criadores e apreciadores dessas aves... Não está em jogo aqui a discussão de poder pelear ou não, isso é uma discussão que se estabelece no Congresso Nacional, assim como o jogo de azar, ou seja, esses temas são normatizados não por Câmaras ou Assembleia, mas, pelo Congresso Nacional. É o direito de criar. Essa foi uma manifestação minha que sou criador e um preservador do galo Mura. Crio há muitos anos, desde menino, desde lá do bairro Industrial, quando você era meu vizinho, quando ainda morava por lá. Então, é o dia municipal do galo Mura. Em breve, vamos votar o projeto do direito de criar e preservar, baseado na portaria do Ministério da Agricultura.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, o Vereador Elber Batalha, vizinho de Isac.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – DISCUTINDO O PROJETO

Eu vou registrar aqui de forma bem clara meu posicionamento sobre esse projeto. Entendi a fala de Isac, mas, Emília Corrêa diz sempre uma coisa com que eu concordo: as coisas não são o que elas são, e sim o que elas parecem ser. Essa raça de galo é o galo de briga. Ponto. É o galo para briga. Então, para mim, é uma discussão que vai desaguar em outro ponto, com o qual eu sou totalmente contrário. E quero registrar: meu pai era adepto de rinha de galo de briga, antes que digam. Só que são outras épocas e eu acho absurda essa prática, e todo mundo que cria galo mura, cria para briga. A verdade é essa. Porque não cria para ficar olhando. É um galo da carne dura que não presta para comer e tal. É o instrumento essencial da figura da rinha de galo. Então, particularmente com todo respeito a você, Isac. Meu voto vai ser contrário.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Em discussão. Não havendo quem queira discutir, votação nominal a pedido. Primeira discussão. A pedido do Vereador Vinícius, votação nominal. Aberto o painel de votação, a pedido do Vereador Vinícius Porto. Com a palavra, o nobre Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – JUSTIFICANDO VOTO

O projeto apenas diz: “Institui o Dia Municipal do Galo Mura”. Não é isso? Se, por acaso, que é o galo de briga, se não for ele, vai ser o quê? Não tem outra nomenclatura? Ele existe? Então, pronto! Então, meu voto é a favor. Se ele não existisse, fosse criado, aí era outra coisa. Então ele existe, você não está colocando ele para brigar não, não é? Está apenas instituindo. Voto “sim”.

ISAC SILVEIRA – PDT – JUSTIFICANDO VOTO

É como a gente fazer uma comparação das pessoas que são apaixonadas pelo Pitbull, pela raça Pitbull. É uma raça que tem criadouros em todo o Brasil, que não cria para briga e que, portanto, ele existe. Assim como tem criadores de curió, de cachorros. Assim você leva os cachorros para o shopping e a gente faz uma seleção. Machado de Assis dizia que o galo era o era o cavalo do pobre. Pobre não pode ter um cavalo quarto de milha, mas ele teve a sua criação, a sua herança cultural, do galo. Criar e preservar as espécies é um dever de todos nós, é isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vamos encerrar a votação. Paquito, Soneca. Cumprimentar o nobre e querido Vereador Janelinha. Bem-vindo, viu, meu irmão? Você é um querido. Então, vamos encerrar: 8 “sim”, 2 “não”. Aprovado.

Projeto de Lei nº 181/2023, de autoria da Vereadora Sheyla Galba. Em discussão. Para discutir, a autora.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, senhor presidente. Bom, o nosso projeto é que vai instituir e incluir no calendário oficial o Dia das Remadoras Rosas. Senhoras e senhores, Tiago, você pode colocar para mim, por favor? Gente, Sergipe tem a primeira equipe de Remadoras Rosas, que somos nós, Mulheres de Peito Remando com Garra. Então, todos os estados... Olha só, aí foi no desfile cívico das Remadoras Rosas de Sergipe. Nós somos 22 remadoras, a gente faz esse trabalho dia de terça, dia de quarta e dia de sábado, ali no Parque dos Cajueiros. E a gente frequenta, a gente participa de campeonato no país inteiro. Existe o dia dos remadores em outros estados, onde existe essa prática esportiva, essas equipes. Então, a gente está instituindo, a gente está pedindo aos senhores e senhoras para nos ajudarem a colocar essa data, 02 de fevereiro, como Dia da Remadora Rosa, que foi o dia do falecimento da primeira remadora, que faleceu, que é Ivone de Deus. Uma guerreira que, mesmo com câncer metastático, ia na chuva, no sol, com a motozinha dela, até o Parque dos Cajueiros. Então, é uma forma de homenagear e deixar Ivone de Deus permanecendo viva nesse Dia Municipal das Remadoras Rosas. Então, eu peço às senhoras e aos senhores que nos ajudem a eternizar a Ivone de Deus com essa homenagem. E em todos os dias 2 de fevereiro, as “Mulheres de Peito” vão fazer... É 4 de fevereiro, é isso mesmo, obrigada. No dia 4 de fevereiro nós, “Mulheres de Peito”, vamos fazer esse ato. É isso, muito obrigada, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 224/2023, de autoria de Sargento Byron (leu). O autor para discutir.

SARGENTO BYRON – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, Vereador Fabiano Oliveira, colegas vereadores e vereadoras. Esse projeto tem similaridade, Vereador Fabiano, a um fato muito triste que

aconteceu no estado de Sergipe, que foi a morte da subtenente Eliana. Ela, Subtenente da polícia, tentando combater um assalto, um menor a assassinou. E a Associação das Mulheres de Segurança Pública procuraram, à época, à Deputada Estadual Gorete Reis, para que ela propusesse um Projeto de Lei reconhecendo o Dia da Policial Militar Feminina, o Dia da Bombeiro Militar Feminina e da Policial Civil. E essa mesma associação, Vereador Elber, que realmente faz com que o trabalho das mulheres da segurança pública seja reconhecido e valorizado, conquistas que nós sabemos que são muito importantes para as mulheres da segurança pública, quando vierem a acontecer. E as Guardiãs Municipais de Aracaju, junto com essa Associação das Mulheres da Segurança Pública, nos procuraram para que nós pudéssemos propor à Câmara Municipal de Aracaju o reconhecimento dessas servidoras da segurança pública no âmbito do município aqui, através de um projeto de lei. E nós entendemos a importância. Acho que vai fazer 20 anos as primeiras Guardiãs Municipais em Sergipe, em Aracaju. A gente veio trazer essa proposta para que a gente possa instituir um dia especial para essas servidoras valorosas que são as Guardiãs Municipais de Aracaju. E aqui eu queria que não fosse como foi para ser reconhecido o Dia da Policial, em razão de um falecimento, mas reconhecê-las em atividade profissional pelo que elas propõem e fazem pela segurança no município de Aracaju. Então, aqui eu peço a colaboração. Vereador Elber.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – APARTE

Queria parabenizar pela iniciativa, colega Byron. Lembro-me bem deste lamentável episódio. Uma jovem policial que, em um ato reflexivo, não é? Vocês policiais têm essa... Quando se é policial por natureza intrínseca, esse intuito, esse instinto de reagir, de preservar a segurança das pessoas que estão sofrendo algum ataque ou injusta agressão faz com que se perca até naquele momento em que, talvez, a serenidade fosse deixar a pessoa se afastar, para agir de uma forma mais serena e mais segura para si mesmo e para os demais, faz com que fatos lamentáveis como esse ocorram. Sem tirar o mérito em nenhum momento da história de vida, fico feliz e parabeno a associação pela iniciativa de escolher essa data também como homenagem a essa saudosa militar. E, parabéns a Vossa Excelência por ter sido o emissário, o mensageiro, o porta-voz dessa homenagem que o parlamento, com muita satisfação e respeito à memória dessa oficial, faz e referenda. Conte com meu apoio e peço autorização de Vossa Excelência para subscrever o projeto.

SARGENTO BYRON – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Tem-na. Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PRD – APARTE

Vereador Sargento Byron, eu também quero pedir a subscrição pela importância da história da Guarda Municipal ter um dia exatamente para isso. É de uma importância não só real, mas também emblemática. Eu estava vendo aqui as fundamentações, as justificativas. São 27 anos. Então, vem em um momento muito importante. Hoje, nós temos Guarda Municipal Mulher, Polícia Civil Mulher, Feminina Militar. Então, esses destaques do gênero são muito importantes, representa muito para todas nós. Inclusive, eu tinha pedido até vistas na Comissão de Justiça, exatamente para a gente poder estar salvando e obter êxito nisso aqui. Eu estou muito feliz, quero também pedir a Vossa Excelência a subscrição e parabenizar a Guarda Municipal, trazendo à memória essa história. Parabéns, vereador. Então, é isso, parabéns. Por favor, eu quero essa subscrição.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – DISCUTINDO

Tem-na. Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - APARTE

Então, nós fomos à relatora desse projeto na comissão. Eu quero dizer da importância e da sensibilidade de elaborar esse projeto não só em memória, mas a partir de um fato muito triste. A gente, muitas vezes, acaba, por uma perda de vida, também refletindo mais sobre a atuação das mulheres, de homens e mulheres, mas aqui, em especial, das mulheres, em um trabalho extremamente exaustivo, em um trabalho que também adocece, em um trabalho em que correm risco de vida, como eu tenho colocado aqui reiteradas vezes. Quero parabenizar pela iniciativa e também solicitar a subscrição do projeto.

SARGENTO BYRON – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Cícero. Após, Vereador Ricardo Marques.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS - APARTE

Vereador, quero só parabenizá-lo pelo projeto e pedir também a subscrição. Parabéns.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA - APARTE

Pedir a subscrição, parabenizar pelo projeto muito importante, pela iniciativa, pela história e dizer que vale a pena sempre valorizar, seja quem for. Quando você traz isso de alguém que teve a sua história, teve a sua contribuição na história do nosso estado, da nossa cidade, é muito importante. Instituir esse dia não vai trazer somente a lembrança da guarda, da pessoa que o senhor citou, mas vai valorizar uma categoria muito importante, que precisa ser priorizada, que precisa ter o seu efetivo aumentado, tanto os homens quanto as mulheres. Um dia desses, eu estava conversando com uma guarda feminina, que fica responsável pela Maria da Penha na Guarda Municipal, e ela citou a dificuldade que ela tem para trabalhar aqui no município de Aracaju. Então, assim, é um projeto simples, mas que tem um teor forte. Por isso, eu quero pedir a subscrição e parabenizá-lo.

SARGENTO BYRON – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA - APARTE

Eu também gostaria de pedir a subscrição porque, veja, enche-me de orgulho, quando eu encontro com alguma guarda municipal e uma polícia também, uma mulher na frente da guarda municipal, na frente da polícia, dirigindo o carro. Houve uma vez em que eu parei, toquei na mão dela e parabenizei, porque é um ofício que antes era visto só para homem. Então, as mulheres, ocupando esse espaço, só nos enchem de orgulho. Então, parabéns. Peço também a subscrição. É um ato, como o Vereador Ricardo Marques falou... A gente está homenageando, a gente está dizendo a essas mulheres que elas podem ser e fazer o que elas quiserem. Parabéns, muito obrigada, eu peço a subscrição.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Vereadora Emília, eu, no dia da morte do Subtenente Eliane, eu estava de serviço. E a gente ficou todo o dia, entramos madrugada, tentando pegar o autor desse crime bárbaro. Eu faço essa construção, Vereadora Sheyla, porque a gente entende hoje que o papel da Guarda Municipal não se restringe apenas à defesa do patrimônio público municipal. Eles estão nas ruas, uniformizados, e lógico, qualquer do povo, quando há um crime acontecendo, tem a obrigação. Nós, servidores de Segurança, também temos essa. Eu queria parabenizar a Tenente Svetlana, a Tenente Elisângela,

que nos procuraram. Vereadora Emília, policiais militares femininas, antigamente, não tinham direito a um banheiro privativo, não tinham direito a um alojamento separado. Então, são conquistas que são garantidas através de muita luta e de representatividade dessas mulheres que fazem frente à Segurança Pública no estado de Sergipe. Hoje, nós temos tanto na polícia penal, quanto na Guarda Municipal, na Polícia Civil, na Polícia Militar e nos Bombeiros Militares, mulheres. Então, essas conquistas são feitas a duras penas. Então, eu queria parabenizar a Tenente Elisângela, a Tenente Svetlana, minhas amigas da Guarda Municipal, Renata Valéria, que tanto já fazem pela Guarda Municipal. Eu peço a colaboração de todos na aprovação desse projeto. Senhor presidente, muito obrigado e um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Parabéns, nobre Vereador Sargento Byron. Peço também a Vossa Excelência permissão para subscrever tão importante projeto. Em discussão, em votação. Não havendo mais quem queira mais discutir, aprovado. Projeto de Lei nº 228/2023. Vereador Ricardo Marques, com a palavra.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, presidente. Esse nosso projeto estabelece a obrigatoriedade de treinamento em primeiros socorros para funcionários e garçons de bares e restaurantes no município de Aracaju. Acredito que seja muito importante, mas os colegas Vereador Vinícius Porto e o Vereador Fabiano Oliveira pediram para a gente analisar mais o projeto, inclusive trazendo a Associação de Bares e Restaurantes para discutir esse assunto. Eu peço, por favor, que adie para a próxima semana, para que a gente tenha tempo para discutir esse assunto com a Associação de Bares e Restaurantes.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Parabéns, nobre vereador. Foi uma solicitação do Vereador Vinícius juntamente comigo. Eu já telefonei para o nosso presidente da ABRASEL, Bruno, e nós vamos já agendar, com Vossa Excelência, Ricardo, a vinda da ABRASEL aqui para a Câmara Municipal, para ampliar e discutir o projeto de Vossa Excelência. Com a palavra, o nobre Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO O PROJETO

Senhor presidente, eu queria parabenizar e agradecer ao Vereador Ricardo e dar uma sugestão a Vossa Excelência, enquanto presidente desta sessão — eu fui corrigido hoje pela manhã, não é da Casa não, é da sessão — que ele pudesse falar aqui para todos os vereadores, para saber o que é que a ABRASEL pensa com relação a isso. E eu acho muito importante, Vereador Ricardo. Parabéns por essa iniciativa, mas eu acho que a construção, também ouvindo a ABRASEL, é fundamental. Parabéns por Vossa Excelência de ter feito esse gesto para a ABRASEL.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Nobre Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA FILHO – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Enaltecendo a sensibilidade do Vereador Ricardo Marques, entendo o valor do seu projeto, Ricardo. O único receio que eu tenho é que os parlamentos, em geral, legislam sempre impondo obrigações aos empresários, e um dos segmentos mais sobrecarregados com essas obrigações é o de bares e restaurantes. Primeiro, se obrigou a ter cardápio em braile. Os bares e restaurantes gastaram uma fortuna nesses cardápios em braile que mal foram usados. Aí, depois, se obrigou a ter o cardápio em áudio. Eu conversava com Bruno, da ABRASEL, a mesma coisa com o Sr. Inácio e alguns outros restaurantes. Ele disse que tem uma porção de fones lá que nunca foram solicitados. Eu entendo o bom senso dessas iniciativas, mas a gente tem que se reger sempre pela média das situações. Vou dar um exemplo aqui: a maioria dos funcionários dos postos de saúde de Aracaju não tem esse treinamento de primeiros socorros. Que tal? Aí, nós ficamos colocando atribuições para os empresários, o que onera o empreendedorismo, dificulta, porque eu sei a dificuldade que é botar um negócio com a quantidade de encargos. Nada tira o mérito da sua iniciativa, e parabênizo por abrir o diálogo nessa proposta, porque a cada dia nós sempre colocamos mais coisas, mais coisas para que os empresários incluam, adicionem, condicionem no seu empreendedorismo, o que começa a ser cada dia mais um encargo que nem sempre o poder público cumpre, como é esse exemplo: 90% dos funcionários dos postos de saúde aqui não tem curso de primeiros socorros. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Então, adiado por 07 dias, a pedido do autor. Nobre Vereador Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

É só para contribuir junto com a fala de Elber referente ao projeto. Eu estava lendo e eu me lembrei da questão, Vereador Elber, dos vendedores ambulantes. A EMSURB pede o curso de manipulação de alimentos e a FUNDAT propõe esse curso gratuito. Então, há contrapartida, com os ambulantes, de a FUNDAT promover o curso de manipulação de alimentos. Quando eu falo da questão do projeto, a gente pensa muito, Vereadora Emília, a senhora também é defensora. A palavra certa é “onerar”, porque a empresa vai ter que pagar para poder fornecer a esse funcionário esse novo conhecimento. É justo? Mas qual é a contrapartida? Como é que vai ser feita essa contrapartida, já que vai ter custo? Então, nós, como legisladores, temos que pensar também no lado do empreendedor, mas também não nos esquecendo do empregado. É só essa ponderação, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Nós, vereadores e vereadoras, não podemos apresentar projeto que onere para o município, seguindo essa mesma lógica, projetos que onerem também para o empreendedorismo, para a geração de emprego e de renda, para o empresário. Mas, parabéns ao nobre vereador que já solicitou o adiamento.

Projeto de Lei nº 281/2023, do Vereador Ricardo Vasconcelos, em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei nº 284/2023, do Vereador Ricardo Marques, em primeira discussão, em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei nº 299/2023, da Professora Sônia Meire. Para discutir, a autora.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE - PSOL - DISCUTINDO PROJETO

Eu só queria apresentar as razões da propositura. O Chorinho do Inácio é um espaço cultural que está localizado no bairro Novo Paraíso, na Zona Oeste de Aracaju. Existe há 36 anos, aonde diversas pessoas, artistas locais, musicistas vão naturalmente, se apresentam, participam, se congregam em torno da Música Popular Brasileira, do chorinho, que é o ponto principal da musicalidade desse espaço. Seu Inácio vem mantendo esse chorinho com muitas dificuldades, e ele nunca teve um reconhecimento público dessa prática. No período da pandemia, ficou fechado, depois ele retornou, e está lá para quem quer apreciar uma música de qualidade, encontrar artistas sergipanas, sergipanos, aracajuanos, de diferentes gerações. É um lugar que reúne diferentes gerações para alegria, para cantar, para comemorar esse espaço. Por isso, nós fizemos

essa propositura em reconhecimento ao chorinho do seu Inácio, que é quem mantém o Chorinho do Inácio como patrimônio cultural de natureza imaterial do município de Aracaju, pelo qual eu peço a votação aqui favorável de todos os vereadores e vereadoras.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado. Parabéns, nobre vereadora. Peço a Vossa Excelência permissão para subscrever tão importante projeto. Pedido também do Vereador Elber Batalha.

Projeto de Lei nº 313/2023, da Vereadora Sheyla Galba. Em primeira discussão, em votação, aprovado.

Requerimento nº 01/2024, do Vereador Elber Batalha, em votação única, em discussão, aprovado.

Requerimento nº 02/2024, do Vereador Elber Batalha. Em votação única, em discussão, em votação, aprovado.

Requerimento nº 27/2024, do Vereador Cícero da Santa Maria, em discussão. O autor para discutir.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS - DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente, não é bem para discutir. É porque tem um erro na digitação. Aí se fala do dia 03 de maio de 2023. Onde está escrito “2023” é “2024”, só isso. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Certo. Votação única. Em discussão, aprovado.

Requerimento nº 30/2024, da Professora Sônia Meire. A autora para discutir.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu também queria só fazer uma observação, porque quando nós registramos, era para acontecer no dia 05 de abril, mas, na verdade, precisou-se mudar a data por conta de outra agenda que já estava feita aqui e nós soubemos depois. Então, para adequar e possibilitar que um título que já estava aprovado fosse entregue, nós queremos corrigir a data da audiência, que será dia 10.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Certo.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE - PSOL- DISCUTINDO REQUERIMENTO

Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

A data é 10 de abril. Em discussão, em votação, aprovado.

Convoco uma sessão para amanhã, no horário regimental. Está encerrada a presente sessão.

Revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.